



EM CABEDELO

Entrega da dragagem do porto amplia competitividade da PB

Com a obra, capacidade de movimentação do terminal cresce 57%; inauguração é segunda-feira. **Página 12**

Foto: Edson Matos



Foto: Fabiana Veloso

Desfiles cívicos levam população às ruas em JP e CG

Na capital, vice-governador Lucas Ribeiro (esq.) destacou que o evento comemora a democracia. Homenagem ao São João marcou desfile em Campina Grande. **Página 5**

Defesa da democracia e Zé Gotinha marcam o 7 de Setembro em Brasília

Foto: Ricardo Stuckert/PR



Cerca de 50 mil pessoas foram assistir ao evento na Esplanada dos Ministérios. Lula, em seu nono desfile como presidente, cumprimentou o público acompanhado de Janja.

Página 14

Prêmio José Lins do Rego divulga resultado final

Concurso, que é uma parceria entre EPC e Funesc, selecionou cinco obras literárias de autores locais para publicação.

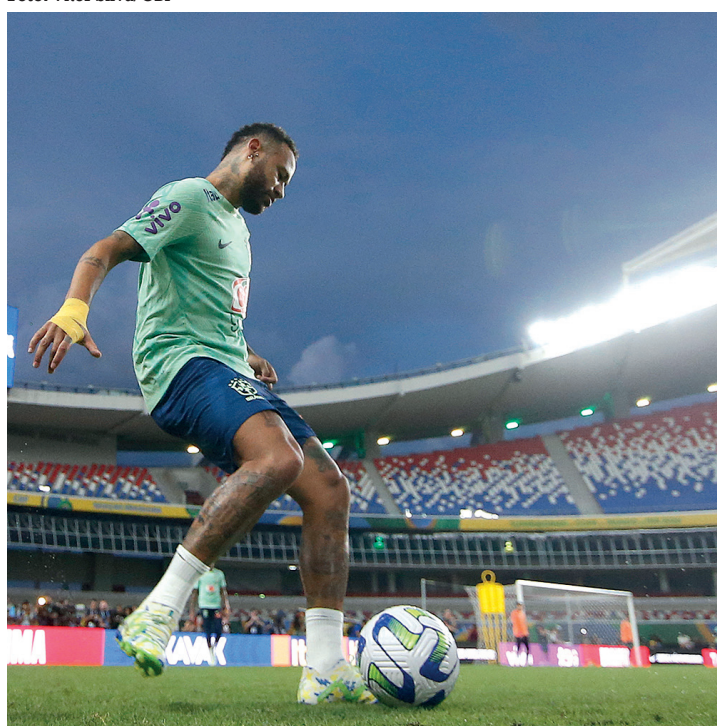
Página 3

Mães de autistas têm prioridade em atendimento

Lei estadual que garante atenção psicossocial, tanto na rede pública quanto privada, foi publicada ontem.

Página 6

Foto: Vitor Silva/CBF



Começa a briga pela vaga na Copa 2026

Seleção Brasileira de Futebol joga contra a Bolívia, hoje à noite, na primeira disputa das Eliminatórias.

Página 8

Rui Costa vem à Paraíba lançar o novo PAC na terça-feira

Programa federal projeta um investimento no estado de R\$ 36,8 bilhões em obras e serviços.

Página 4

Inmet alerta para vendaval em 110 cidades paraibanas

Previsão é de ventos fortes com intensidade que pode variar entre 40 a 60 quilômetros por hora.

Página 6

SETEMBRO AMARELO

Mês de combate ao suicídio e de valorização à vida

VOCÊ NÃO
ESTÁ SÓ!



MARKETING EPC

■ “A independência é muito mais fácil do que a liberdade, parece ser um subconjunto conceitual da mais ampla liberdade, que se estende do cidadão à coletividade”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “Deixava a bola no bolso e, vez por outra, tirava somente para admirar, despertando a curiosidade das crianças daquela pequena cidade repleta de ruas de barro”.

Felipe Gesteira

Página 7

■ “Há noites nas quais um vazio se sucede de tal forma a me fazer me contrair e não saber o que expulsar. É como se uma partida não tivesse ocorrido plenamente”.

Leo Barbosa

Página 10

Editorial

A cultura tem vez

O lançamento, pelo governador João Azevêdo, de uma série de editais de incentivo à cultura continua repercutindo positivamente. Afinal, o leque de investimentos contemplou, também, uma há muito tempo esperada reforma administrativa no âmbito da própria Secretaria de Estado da Cultura (Secult), hoje conduzida com muita competência e criatividade pelo ativista cultural, no melhor sentido da expressão, Pedro Santos.

Conforme amplamente noticiado, além de assinar o II Edital de Mostras e Festivais de Cinema da Paraíba, a 2ª chamada do Programa Arte na Bagagem, o Edital do Programa ICMS Cultural e os 13 editais para execução da Lei Paulo Gustavo, João Azevêdo também autorizou a criação do quadro efetivo da Secult, por meio de concurso público para vários cargos, a exemplo de museólogo, arquivista e historiador.

Os editais lançados no início desta semana totalizam um investimento de mais de R\$ 50 milhões, beneficiando cerca de 25 mil profissionais. A reformulação da Secult, com a chegada dos concursados, potencializará a gestão estadual na esfera da cultura, favorecendo a sociedade paraibana, tendo em conta que a valorização das linguagens artísticas significa um avanço muito importante para qualquer comunidade.

A cultura tem recebido uma atenção especial do governo, como ressaltou o gestor estadual, por ocasião da assinatura dos editais, no Espaço Cultural José Lins do Rego. Investimentos na cultura é bom para a arte e também para a economia. E o povo da paraíba ganha mais qualidade de vida, pois o dinheiro dos impostos coletados na cadeia produtiva de bens culturais também é revertido em benefício da coletividade.

Entre as realizações da gestão de João Azevêdo, na área da cultura, destacam-se a criação do Museu da Cidade de João Pessoa, do Museu do Artesanato Janete Costa, do Centro de Referência da Renda Renascença (na cidade de Monteiro) e da Escola Técnica de Artes, além da restauração do Palácio da Redenção (futuro Museu da História da Paraíba) e as reformas do Teatro Santa Roza e da Biblioteca Augusto dos Anjos.

O caráter democrático da administração estadual se faz presente na participação popular na construção das políticas públicas. O secretário Pedro Santos participou de inúmeras plenárias, nas diversas regiões do estado, somando, às propostas do governo, sugestões de artistas, produtores e gestores, com o intuito de atender o máximo possível das aspirações. A Paraíba já está colhendo os bons frutos dessa sementeira.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Datas insanas

12 de agosto de 1983. 17 de agosto de 2023.

Quarenta anos e cinco dias intercalam estas datas, mas a distância temporal não dissipa a trágica coincidência que as aproxima.

12 de agosto de 1983. Final de tarde de uma sexta-feira, sentada na calçada de casa, na cidade de Alagoa Grande, no Brejo Paraibano, Margarida Maria Alves, aos cinquenta anos, completados sete dias antes, conversava com o marido, enquanto o filho, ainda pequeno, brincava na rua. Um pistoleiro se aproxima e dispara um tiro de escopeta calibre 12, lhe ferindo mortalmente no rosto.

Noite do dia 17 de agosto de 2023. Sentada na sala de sua casa, rodeada por três netos, Bernadete Pacífico, de 72 anos, assiste televisão embalada pelos gritos, risos sonhos infantis que pululam no ambiente. Covardemente, dois homens invadem sua casa e, a sangue frio, a executam com doze tiros.

O lapso temporal escancara a conjunção de uma série de coincidências que, tramadas historicamente, trazem a marca da violência que imprime sua insígnia em corpos e mentes daqueles que ousam construir relações mais humanas e equilibradas.

Margarida Maria Alves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, se destaca por suas posições políticas na defesa de trabalhadores rurais que, por séculos, foram invisibilizados pelo *cambão* dos usineiros e dos grandes latifundiários da cana de açúcar. Herdeira das Ligas Camponesas enxerga que a mudança nas condições de vida dos trabalhadores tem estreita ligação com a educação escolar e política. Assim, a mulher simples, trazendo no rosto e na pele o passado na escravidão, enfrenta poderosos que, agregados no “Grupo da Várzea”, aliam força econômica e poder político para o mando e desmando em governos, parlamentos, imprensa. E ainda hoje ostentam senadores e deputados como troféus de poder e opressão.

Bernadete Pacífico, uma mulher negra, na luta em defesa dos territórios quilombo-

las, fez-se voz e presença na construção de espaços, lugares e vivências de uma gente que, escravizada, chega ao Novo Mundo como mercadoria, valendo apenas a força para movimentar os canaviais e as moendas dos engenhos. E, na defesa do território para sua gente enfrentou os poderosos do latifúndio moderno, convertido em agronegócio. Viu um filho ser assassinado pelo poder do agronegócio e sabia que a sua morte também estava traçada nas trilhas dessa história.

Em comum, Margarida e Bernadete são mulheres que, transgressores de uma dita “ordem natural”, rompem as soleiras da casa e ocupam o espaço público, se fazendo voz, vontade, autonomia e, sobretudo, gentes.

Em comum, mulheres que ousaram enxergar o mundo além do tanque e do fogão.

E, assim, suas mortes também trazem a marca dessa heresia de querer ser apenas gente, no ritmo do poeta, que canta: “*Gente quer comer, gente quer ser feliz. Gente quer respirar ar pelo nariz*”.

“

O lapso temporal escancara a conjunção de uma série de coincidências que, tramadas historicamente, trazem a marca da violência

Mariana Moreira

Foto Legenda

Evandro Pereira



Sol, esportes e curtidão!

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Após o dia 7, correm vários riachos

Depois do dia 7 de setembro, haverá, ainda, várias versões de como aconteceu o Grito do Ipiranga, cada uma alterando a mais dominante, que é a do Riacho do Ipiranga. Riacho vale dizer cenário da circunstância. Umas tratam da independência, outras de liberdade, como canta a letra do nosso hino, ao abrangente “Sol da Liberdade”. A independência é muito mais fácil do que a liberdade, parece ser um subconjunto conceitual da mais ampla liberdade, que se estende do cidadão, democraticamente, à coletividade. Independência se define, de bom tamanho, para o grito político do dia sete, afirmando-se independente de Portugal. Talvez em baixa voz, mas declarando um assunto de peso para um novo país, saindo do status de colônia portuguesa, em tanto teor, torna-se um portentoso grito.

Simplemente à beira de um riacho, margeado de árvores, sobre um pequeno elevado de terra, para destacar a personagem principal do soberano Dom Pedro, montado num qualquer bucéfalo, fazia-se o suficiente. Desembainhou a espada, elevou-a ao alto, ameaçando: “Independência ou morte!”. Pronto, elementos para que o paraibano de Areia, Pedro Américo, levasse a cena às tintas coloridas, hoje exposta no Salão Nobre do Museu Paulista.

Naquele momento não aconteceu morte, bem melhor: a declaração de independência.

Contudo, anterior e posteriormente àquele fato, houve mortes para se conquistar e desdobrar maior independência. O historiador José Octávio de Arruda Melo desfaz essas dúvidas: “A independência não se fez apenas com um grito, constituiu-se num processo histórico, que se desenrolou, antes e depois de sete de setembro, e com muitas mortes...” Em suas conferências, ele, seguidor intransigente do mestre José Honório Rodrigues, descreve a ocorrência de quase 20 mil mortes, no Rio, na Bahia, em Pernambuco e também na Paraíba, por exemplo. Sem esquecer ele de destacar José Bonifácio e Padre Belchior, como os grandes articuladores desse processo de mudança e renovação política.

É preciso discernir a real história das chacotas e galhofas, que contam em torno da independência, quando Dom Pedro retirou do seu peito o laço lusitano e ordenou que os que o acompanhavam tomassem a mesma atitude, jogando fora esse símbolo. Foi um grito motivado por coragem do Imperador brasileiro, ao afirmar que estava se afastando da sua casa,

“

Independência se define, de bom tamanho, para o grito político do dia sete, afirmando-se independente de Portugal

Damião Ramos Cavalcanti

da sua família e politicamente, separando as coroas, a sua da portuguesa; elas não fariam parte do mesmo ouro... Sobretudo porque ser independente significa ter razões e ações econômicas para isso. O filho ou a filha só deve dizer que é independente, quando demonstrar que não precisa mais financeiramente dos pais. Analogamente, independência só subsiste, se houver independência econômica.

Para sermos precisos sobre a independência, desde aquela situação até os dias atuais, haja palavras, explicações, especialmente sobre em qual situação ela historicamente ocorreu e quais consequências dela se seguiram. Nesses aspectos, mutatis mutandis, somos nós um país, política e economicamente, independente? Também sobre isso, correm vários riachos... Atentos para discutirmos sobre qual independência comemoramos, a qual aspecto soa o grito. No melhor sentido, ad futurum, ecoará o que a escola ensinar às crianças e à juventude tais histórias de civismo, cujas lições permanecem marcantes.

Não se oportunizem desdém ou descontraídos relatos, ao 7 de setembro. Aprendi, na escola, bons sentimentos sobre isso, com as aulas sobre o fato histórico e ensaiando suas comemorações, sob o comando do Cabo Totô, e a harmonia da banda e do ritual do desfile, sob a regência do memorável folclorista Tenente Lucena, pai do nosso intelectual e escritor Palmari. No final das comemorações, aguardávamos as do próximo ano. Como as cartas de Dona Leopoldina, sugiramos como realizar e viver a nossa independência...

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

PRÊMIO JOSÉ LINS DO REGO

Vencedores terão obras publicadas por A União

Escritores renomados participaram da comissão que avaliou os autores

Carol Cassoli
carol.cassoli@gmail.com

O Diário Oficial do Estado (DOE) foi portador de boas notícias para os vencedores do Prêmio Literário José Lins do Rego. A edição de ontem do periódico trouxe o resultado final do concurso, que é fruto de uma parceria entre a Empresa Paraibana de Comunicação e a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), e selecionou cinco obras literárias de autores locais para publicação.

Ao todo, 27 propostas foram enviadas para as cinco categorias do concurso, cuja maior parte das inscrições se destinou à poesia, que recebeu 15 obras. Os livros selecionados foram: Ultramar, que concorreu na categoria poesia; Veredas e Fantasmias, na categoria crônica; Café Morno, em conto; Menino Sambudo, representando a categoria infantojuvenil; e o romance A Vila das Bonecas.

Agora, os selecionados serão editados e impressos n'A União e farão parte da coleção Edições Funesc, que reúne os vencedores do prêmio. A tiragem total

será de dois mil livros, sendo 400 exemplares voltados a cada categoria. 50 exemplares ficarão à disposição do autor contemplado e as demais unidades serão divididas entre os órgãos vinculados à premiação. Assim, parte dos títulos será distribuída pela Funesc, através do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Paraíba e outra parte será comercializada pela EPC, através da Livraria A União e dos estandes montados pela instituição em eventos.

O diretor de mídia impressa de A União, William Costa, explicou que o Prêmio Literário José Lins do Rego possui vários méritos, dentre eles “sua continuidade enquanto projeto de promoção e divulgação da literatura e a oportunidade que oferece, a autores e autoras, tanto novos talentos como valores já consagrados, de concorrerem ao reconhecimento público de suas maestrias inéditas, no plano da arte da palavra, formatadas, posteriormente, em livros, no caso dos premiados”.

Entre os dias 4 e 6 de agosto, a comissão de coordenação do concurso analisou as infor-

mações enviadas pelos candidatos e levantou aqueles que se encontravam aptos para a avaliação. O talento dos escolhidos para a escrita foi comprovado através de análise da banca julgadora, que foi escolhida de acordo com as afinidades de cada membro com os gêneros artístico-literários avaliados. Então, após análise dos critérios estipulados pelo edital do prêmio, os cinco vencedores foram escolhidos.

Participaram da comissão julgadora: Jennifer Adrielle Trajano Lima, que avaliou os livros de poesia; Débora Laís Ferraz

dos Santos, jurada na categoria crônica; João Matias de Oliveira Neto, para os contos; André Ricardo Almeida de Aguiar, reconhecido por sua produção infantojuvenil; e Maria Valéria Vasconcelos Rezende, que analisou as produções inscritas como romance.

Em nome da EPC, William parabenizou os vencedores e desejou que essa conquista seja, mais tarde, ressaltada na biografia ou, principalmente, na bibliografia dos vencedores do certame. “Quem escreve, quem faz literatura, com raríssimas exceções, sonha com a publicação do seu romance, do seu conto, da sua novela, do seu poema, da sua história destinada ao público infantojuvenil. E esse é um grande prêmio do Prêmio Literário José Lins do Rego: dar a chance de quem escreve de ver o seu trabalho publicado em livro, após ter sido reconhecido, do ponto de vista da estética literária, por uma banca cujos integrantes têm notório saber, nesta área tão destacada da cultura em todos os tempos e espaços”, afirmou William Costa.

UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

TOFFOLI FOI PRECISO AO TACHAR OS MÉTODOS DA LAVA JATO: “PAU DE ARARA DO SÉCULO 21”

Os métodos usados pela Lava Jato para obter provas contra investigados sempre foram questionados, ainda durante a atividade da operação. Agora, esses questionamentos ganharam mais força com a decisão do ministro Dias Toffoli (foto), do STF, de anular todas as provas que foram obtidas a partir do acordo de leniência da construtora Odebrecht, usadas para embasar a prisão do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Como apropriadamente colocou o ministro, os membros da força-tarefa usaram “uma verdadeira tortura psicológica” para obter provas contra inocentes. A propósito, Toffoli, em sua decisão, usou uma expressão que traduz à perfeição o que os membros da Lava Jato faziam no afã de justificar prisões e condenações: “Um pau de arara do século XXI”. Como sabemos, o “pau de arara” era o método de tortura física usado no período da ditadura militar para se obter confissões de presos políticos. O ‘pau de arara’ da Lava Jato era mais sutil, mas não menos devastador. E tinha, como expôs Toffoli, um objetivo: “Tratou-se de uma armação fruto de um projeto de poder de determinados agentes públicos em seu objetivo de conquista do Estado por meios aparentemente legais, mas com métodos e ações contra a lei.”

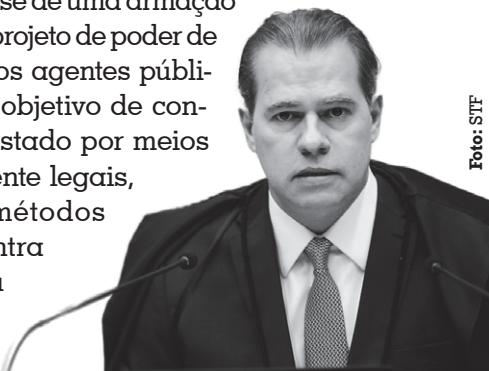


Foto: STF

“É UMA ANOMALIA”

A saída de Márcio França (PSB) do Ministério dos Portos e Aeroportos, que será ocupado, agora, pelo Republicanos, desagradou o presidente nacional da legenda socialista, Carlos Siqueira. “É uma anomalia do nosso sistema político”, disse ao gl, “ter partidos que se empenharam por Bolsonaro, sabendo dos riscos que ele representava para a democracia, integrando o governo”.

EM ROTA DE COLISÃO

Em suas redes sociais, Márcio França, ironizou a negociação para trazer o Republicanos à base – é o partido do principal adversário dele em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas, que se projeta como uma liderança nacional para a disputa presidencial de 2026. “Saúdo Lula por trazer para o governo Tarcísio e seu partido para nos apoiar”, escreveu.

O FIM DO “COMÍCIO DO ÓDIO”

Ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha disse que o governo Lula (PT) extinguiu o “comício do ódio, do negacionismo e dos ataques à Constituição” da gestão do ex-presidente Bolsonaro (PL). Em seu perfil no X – o ex-Twitter –, o ministro postou que “O Zé Gotinha voltou! Ele e os nossos heróis nacionais do SUS!”. O personagem participou do desfile do 7 de Setembro, ao lado de médicos, enfermeiros e agentes de saúde.

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA

Do governador João Azevêdo (PSB), elencando os investimentos da gestão na área de ciência e tecnologia, na Paraíba: “Investimos mais de R\$ 170 milhões em mais de 152 editais nos últimos quatro anos e estamos lançando, agora, novos editais para graduação, pós-graduação, pós-doutorado e mestrado e doutorado profissional, representando investimentos superiores a R\$ 37 milhões”.

CIÊNCIA PARA SANAR DEMANDAS

Os novos editais da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) se inserem nesse esforço governamental para tornar os resultados da pesquisa científica aplicáveis às demandas que se apresentam à sociedade. “É uma área extremamente importante para a qualificação de profissionais. A pesquisa permite que possamos utilizar o que a tecnologia tem a nos oferecer”, destacou o governador.

OBRA DE DRAGAGEM DO PORTO SERÁ INAUGURADA NA SEGUNDA

O porto de Cabedelo ficará ainda mais competitivo. É que a dragagem do canal de acesso, a ser apresentada na próxima segunda-feira (11) pelo governador João Azevêdo (PSB), permitirá a atracagem de navios de grande porte, com até 55 toneladas, o que marcará um novo capítulo nas operações do porto paraibano. O canal de acesso passou de 9,14m para 11 metros de profundidade. Um investimento de R\$ 120 milhões.

NAS PADARIAS

Procon-JP encontra variação de mais de 120% no preço do quilo do pão francês

Pesquisa realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor nas padarias da capital registra uma variação de 120,8% no preço do quilo do pão francês. O produto oscila entre R\$ 9,50 (Pão da Vida – Mangabeira) e R\$ 20,98 (Bessamar – Bessa), registrando diferença de R\$ 11,48 e média de R\$ 15,99.

O levantamento do Procon-JP foi realizado, nesta quarta-feira (6), em 37 estabelecimentos espalhados por 21 bairros de João Pessoa e traz preços também de pão para cachorro-quente, para ham-

búrguer e pão de caixa.

O procon-JP registra, ainda, que os outros menores preços para o pão francês estão sendo praticados a R\$ 10,99 (Padaria Assis – Mangabeira); R\$ 12,00 (Vasconcelos – Cruz das Armas) e R\$ 12,90 (Supermercado e Panificadora Faustino – Mangabeira).

Cachorro-quente

O preço do pão para cachorro-quente está oscilando entre R\$ R\$ 12,00 (Pães e Água – Jardim Cidade Universitária) e R\$ 25,90 (Linós – Cabo Branco), com média de R\$ 18,20, varia-

ção de 115,8% e diferença de R\$ 13,90. Os outros menores preços do produto foram registrados a R\$ 13,00 (Bonfim – Centro e Cavalcanti – Torre) e R\$ 13,49 (Dois Irmãos – Jaguaribe).

Hambúrguer

Já no pão para hambúrguer, o Procon-JP encontrou diferença de R\$ 15,10, com os preços oscilando entre R\$ 12,00 (Supermercado e Panificadora Faustino – Mangabeira) e R\$ 28,00 (Unipão – Tambaú), com o produto mostrando média de R\$ 18,48 e variação de 117,1%. O segundo menor preço está sen-

do praticado a R\$ 13,00 (Cavalcanti – Torre), seguido do R\$ 13,49 (Dois Irmãos – Jaguaribe).

Pão de caixa

Quanto ao pão de caixa, este mostra média de R\$ 18,94, variação de 93,9% e diferença de R\$ 12,20. O produto oscila entre R\$ 13,00 (Bonfim – Centro) e R\$ 25,90 (Linós – Cabo Branco). Os outros menores preços foram encontrados a R\$ 13,49 (Dois Irmãos – Jaguaribe); R\$ 14,00 (Ana e Umbelina – Jaguaribe) e R\$ 14,90 (Supermercado e Panificadora Faustino – Mangabeira).

NA PARAÍBA

Número de reeducandos do sistema prisional inscritos no Encceja PPL 2023 cresce 27%

O número de reeducandos do sistema prisional da Paraíba de inscritos no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (Encceja PPL) ampliou em 27% em 2023. As provas serão aplicadas nos dias 17 e 18 de outubro em salas de aula das cadeias e penitenciárias da Paraíba. Esse desempenho resulta das políticas de reintegração social desenvolvidas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba, João Alves de Albuquerque, elogiando o aumento de inscritos no Encceja PPL neste ano.

“O reconhecimento da Senapen dos esforços da Seap para o fortalecimento da política de educação é importante e sinaliza que estamos no caminho certo. A educação é uma das ferramentas mais importantes de elevação da

nos no Encceja PPL, enquanto em 2023 o número de inscritos somou 2.034, o que representa um aumento de 27% de paraibanos privados de liberdade no Exame. O desempenho da Paraíba foi enaltecido pela diretora de Políticas Penitenciárias da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), Cintia Rangel Assunção, que encaminhou ofício ao secretário da Administração Penitenciária da Paraíba, João Alves de Albuquerque, elogiando o aumento de inscritos no Encceja PPL neste ano.

“O reconhecimento da Senapen dos esforços da Seap para o fortalecimento da política de educação é importante e sinaliza que estamos no caminho certo. A educação é uma das ferramentas mais importantes de elevação da

reintegração social, diminuição da reincidência criminal e de forte impacto social na vida dessas pessoas. Estamos ampliando o acesso à educação formal, profissionalização, alfabetização e as políticas de reintegração social de uma forma geral”, comemora o secretário João Alves.

“Para esta edição do Encceja PPL temos grandes expectativas de aprovações e até o dia da prova as revisões de conteúdos serão ampliadas. Foi muito trabalho, mas o resultado foi excelente! O foco agora é nas revisões para que tenhamos um grande número de aprovações”, destaca o gerente executivo da Ressozialização, João Sitônio Rosas.

Encceja

O exame é realizado, des-

INVESTIMENTO

Rui Costa lança novo PAC na Paraíba

Ministro-chefe da Casa Civil anunciará, junto com o governador João Azevêdo, R\$ 36,8 bilhões para o Estado

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, vai cumprir agenda na Paraíba na próxima terça-feira, dia 12, para lançar e detalhar o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. No Estado, Rui Costa participa, juntamente com o governador da Paraíba, João Azevêdo, no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural, em João Pessoa, às 9h, do evento de lançamento do programa, que vai investir R\$ 36,8 bilhões em obras e serviços para melhorar a vida da população paraibana.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), visa transformar a infraestrutura e serviços essenciais para a população paraibana. Entre os projetos de destaque, estão a duplicação da BR-230, que ligará Campina Grande a Fariinha, e a adequação do trecho da mesma rodovia conectando Cabedelo a Oitizeiro, em João Pessoa.

Além da triplicação da BR-230, foram incluídas no novo PAC, a pedido do governador João Azevêdo, obras de infraestrutura rodoviária, a exemplo da duplicação da BR-230 de Campina Grande à Praça do Meio do Mundo; o projeto da duplicação da BR-230, de Fariinha a Cajazeiras; e a construção do Arco Metropolitano de João Pessoa.

A construção do Hospital de Clínicas e Traumatologia do Sertão; o sistema adutor do Brejo, que irá atender

aos municípios de Esperança, Remígio, Arara, Casserengue, Solânea e Bananeiras; a segunda etapa do Sistema Adutor TransParaíba-Ramal Curimatá; e a Barragem Cupissura para abastecer a Região Metropolitana de João Pessoa foram obras que também entraram no Novo PAC em atendimento ao pleito do governador.

Estradas

Na última terça-feira, o ministro dos Transportes, Renan Filho, formalizou a liberação dos recursos da primeira das 11 obras pleiteadas pelo chefe do Executivo estadual ao Governo Federal dentro do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Na ocasião, João Azevêdo ressaltou o volume de investimentos da gestão estadual em estradas, que totalizam R\$ 2,3 bilhões em recursos próprios, e enalteceu as parcerias e o novo momento do país com a retomada das relações republicanas entre governos estaduais e federal.

“A Paraíba tem um arrojado programa de infraestrutura rodoviária. Estamos licitando as obras do Arco Metropolitano de João Pessoa, que entrou no Novo PAC e executando as obras de um dos viadutos, o de Água Fria, que integra a triplicação da BR-230. Das ações que pleiteamos ao Governo Federal, cujos valores somam R\$ 2,4 bilhões, sendo que a quantia R\$ 1 bilhão será executada pelo Dnit”, explicou o governador João Azevêdo na ocasião.

NO PORTO DE CABEDELLO

Navio rebocador recebe visitação pública

Fernanda Dantas
Especial para A União

Um navio rebocador da Marinha do Brasil ancorado, ontem, no Rotamar Terminal Pesqueiro, em Cabedelo, garantiu uma programação diferenciada às pessoas que aproveitavam o feriado. Mesmo com alguns períodos de chuva durante o dia, várias pessoas visitaram a embarcação, que ficou disponível ao público das 9h às 16h.

Segundo o capitão de corveta Vicente Mariano Dias, comandante do navio ‘Triunfo’, a embarcação foi construída no ano de 1979 em Manaus, no Amazonas, e incorporada à Marinha do Brasil a partir do ano de 1986. Desde então, ele tem realizado atividades de salvamento e salvaguarda no mar, na área de responsabilidade do Comando do 3º Distrito Naval, abrangendo os estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, além dos arquipélagos de Fernando de Noronha, São Pedro e São Paulo e a reserva biológica do Atol das Rocas.

Sobre as atividades de socorro realizadas pelo



Embarcação da Marinha do Brasil realiza atividades de salvamento nos mares

Foto: Edson Matos

Triunfo, o comandante explicou: “A gente é capaz de realizar o reboque de navios sinistrados, seja em alto-mar ou próximo da costa, e até contribuir com resgate de naufragos, pescadores que enfrentam algum tipo de problema e desencalhe de navios, por exemplo.

De acordo com o capitão, a capacidade da tripulação gira em torno de 50 pessoas, podendo chegar a no máximo 70 tripulantes. O navio possui um comprimento de 55,4 metros e possui uma ve-

locidade de 7,5 nós, com capacidade de navegar por cerca de 15 dias com recursos próprios, sem receber auxílios externos.

Durante as visitas, as pessoas que subiam na embarcação para conhecer o navio por dentro eram recepcionadas pelos membros da tripulação, que forneciam assistência e instruíram os visitantes. Priscila Castro, que foi com a família ver de perto a atração, conta que ver embarcações militares é um sonho antigo. “É uma paixão de anos,

sempre o meu pai folheava comigo revistas que mostravam essas embarcações e até hoje eu observava de longe, mas é a primeira vez que tenho a oportunidade de estar em um”, comentou.

O pequeno Davi Marques, de 11 anos, estava acompanhado dos pais e contou sobre a primeira experiência vendo uma embarcação da Marinha. “Foi muito legal, eu gostei bastante e aprendi muita coisa, de como ele salva pessoas”, relatou a criança.

RIO GRANDE DO SUL

Governo decreta estado de calamidade em 79 cidades

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) reconheceu, ontem, estado de calamidade pública de 79 cidades do Rio Grande do Sul. Segundo a pasta, a medida visa agilizar o atendimento da Defesa Civil Nacional e dos órgãos competentes à população do Rio Grande do Sul afetada pela passagem de um ciclone extratropical nesta semana. Segundo a Defesa Civil estadual, 79 municípios foram atingidos, com mais de 1,6 mil pessoas desabrigadas, três mil desalojadas e mais de 52 mil afetadas de alguma forma. O número de mortos já chega a 39.

Com o estado de calamidade, os municípios poderão solicitar recursos para o atendimento de primeira hora à população afetada. Eles também poderão apresentar planos de trabalho para reconstrução das áreas atingidas. Os recursos servem para socorro, assistência às vítimas, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de infraestrutura destruída ou danificada, como estradas.

O ministério informou que a solicitação deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD) Com base nas informações enviadas, a Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada portaria no DOU com

o valor a ser liberado.

De acordo com a pasta, equipes da Defesa Civil Nacional estão no Rio Grande do Sul desde segunda-feira (4), dando apoio às prefeituras das cidades atingidas na elaboração dos pedidos de reconhecimento de situação de emergência e de repasse de recursos para assistência humanitária e restabelecimento dos serviços essenciais.

Antenas

As antenas de conexão banda larga via satélite enviadas pelo Ministério das Comunicações (MCom) e pela Telebras já chegaram ao Rio Grande do Sul. São 13 terminais satelitais transportáveis que vão restabelecer as comunicações em locais afetados pelas intensas chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul esta semana. Os equipamentos partiram de Brasília (DF) e chegaram a Canoas (RS) na madrugada de ontem, transportados em aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB).

Cada antena oferece acesso à internet na velocidade de 40Mbps de download e 4Mbps de upload. As equipes da Telebras e Viasat estão contando com apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CB-MRS), que fará o transporte das antenas para o Centro de Comando da Defesa Civil estadual.



Foto: Edson Matos

Movimentos sociais se concentram no Liceu Paraibano

GRITO DOS EXCLUÍDOS

Protagonismo para as populações vulneráveis

Taty Valéria
tatyana.valeria@gmail.com

Com o lema “Você tem fome e sede de quê?”, a 29ª edição do Grito dos Excluídos se concentrou no Liceu Paraibano e reuniu representações de movimentos sociais com o objetivo de questionar a situação das populações mais vulneráveis, na semana em que se comemora a Independência do Brasil. A professora Regina Behar, uma das representantes do Coletivo Cotonetes, afirmou que a pauta do movimento é aberta.

“Aqui entram as pautas dos movimentos dos sem terra, sem teto, movimento de mulheres, comunidade LGBTQIA+, do movimento negro. Na rea-

lidade, é a luta pela ‘fome’ justiça social, econômica e de gênero, a ‘sede’ das mulheres pela não violência”, disse.

Marcha

Após a concentração, que teve início às 9h, o movimento saiu em marcha e seguiu até o final do desfile cívico, na Avenida Duarte da Silveira. Cerca de mil pessoas participaram do ato, que contou com a presença de representantes do MST, Movimento por Moradia, CUT, sindicatos e entidades de classe, movimentos de mulheres e LGBTQIAP+, movimento negro, pastorais católicas e entidades evangélicas, representando a união da comunidade cristã por justiça social.

LEI PAULO GUSTAVO

Inscrições começam a partir de amanhã

A partir de amanhã, a cada dia, até 16 de setembro (à exceção do domingo, 10), será aberto ao menos um edital de chamamento público destinado ao setor cultural da Paraíba. Essas ações, que implicam em investimento de mais de R\$ 50 milhões, foram anunciadas na terça-feira (5) pelo governador João Azevêdo, em solenidade no Cine Bangüê (Espaço Cultural), em João Pessoa.

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB) disponibilizará em sua página eletrônica, no Portal do Governo do Estado, todos os 13 editais, formulários de inscrição e demais anexos desses programas e ações que compõem a Lei Paulo Gustavo Paraíba (Lei 195/22), o II Edital de Mostras e Festivais de Cinema, o Edital do ICMS Cultural e autori-

No site

A Secult-PB disponibilizará em sua página eletrônica, no Portal do Governo do Estado, todos os 13 editais, formulários de inscrição dos programas e ações que compõem a LPG

zou a 2ª Chamada do Edital Arte na Bagagem. Os links de acesso serão divulgados nas redes sociais da Secult.

Leia mais na página 9

Cronograma

O calendário de abertura de inscrições dos editais estabelece a seguinte ordem:

- 9/9 – Editais regionais da Lei Paulo Gustavo Paraíba (LPG)
- 12/9 – Convocatória da Eleição do Conselho de Política Cultural
- 13/9 – 2º Edital de Mostras e Festivais de Cinema
- 14/9 – Convocatória da 4ª Conferência Estadual de Cultura
- 15/9 – Edital Longas-metragens / LPG
- 16/9 – ICMS Cultural



Vice-governador Lucas Ribeiro, acompanhado do filho Daniel, representou o governador João Azevêdo no desfile; Tropas do Exército Brasileiro participaram das comemorações à Independência do Brasil na capital



INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Desfiles marcam o 7 de Setembro

Solenidades ocorreram nas principais cidades do estado; na capital, cerca de 4,6 mil pessoas desfilaram

Taty Valéria
tatyana.valeria@gmail.com

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

O Dia da Independência na Paraíba, comemorado ontem, foi marcado por desfiles cívico-militares nas principais cidades. Em João Pessoa, Campina Grande e Patos as solenidades foram prestigiadas por milhares de pessoas. Muitas delas portaram bandeiras do Brasil e vestiram roupas com as cores verde e amarelo.

Na capital, a chuva fina que caiu no início da manhã do Dia da Independência não afugentou as milhares de famílias que chegaram cedo para ocupar os melhores lugares ao longo da Avenida Duarte da Silveira, com o objetivo de acompanhar o desfile cívico-militar, que contou com cerca de 4,6 mil pessoas de 60 representações das Forças Armadas, órgãos de segurança pública, escolas e entidades representativas.

Para Josivaldo Acácio, que chegou antes das 7h da manhã à Avenida Duarte da Silveira, assistir aos desfiles no Dia da Pátria é uma tradição que ele faz questão de acompanhar. “Eu fico até emocionado, é dia do nosso país. Nosso país é grande, é bonito, tem que comemorar sim!”

Minervina Arcoverde, que estava acompanhada do

Além das forças militares, o desfile contou com a participação de escolas, entidades de classe e órgãos públicos

marido e dos dois filhos, afirmou que assistir ao desfile é mais do que uma celebração à Pátria. “Eu venho desde pequena, é uma memória afetiva muito forte, quero manter essa tradição com meus filhos”, afirmou a dona de casa. Já para o comerciante Dinaldo Eduardo estar presente no evento é uma forma de demonstrar amor ao país. “Eu acho que todo brasileiro deveria sentir orgulho desse dia, é uma data que significa nossa liberdade!”

Como foi o desfile
Às 8h, o desfile cívico foi aberto pelo Exército Brasileiro com a participação de militares do Comando e da Companhia de Comando do 1º Grupamento de Engenharia, do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, do Hospital de Guarnição e da Base Administrativa da Guarnição de João Pessoa.

O desfile contou ainda

com a presença de ex-integrantes do Batalhão Suez, de membros da Associação Paraibana dos Oficiais da Reserva-R2 e um pelotão composto por militares que atuaram em Forças de Paz da ONU, os chamados “Boinas Azuis”.

Em seguida, vieram tropas da Capitania dos Portos da Paraíba da Marinha do Brasil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, Secretaria da Administração Penitenciária (Seap), Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Guarda Municipal, Superintendência de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP), escolas estaduais e municipais, grupos de escoteiros e entidades de classe.

Além dos populares que acompanhavam os desfiles, comerciantes ambulantes aproveitaram o grande movimento para gerar uma renda extra. Marcelo Marcial, vendedor de óculos de sol, há 28 anos trabalha como ambulante e vê no Dia da Pátria uma boa oportunidade. “Deu essa chuvinha, mas o sol ainda tá forte. Vou ficar até o final e depois ‘descer’ até a praia e aproveitar o resto do feriado”, disse.

Para quem precisava se refrescar ou se alimentar, haviam opções de salgados, pipocas, doces e espetinhos, espalhados por carrinhos e bancas ao longo da Avenida Duarte da Silveira.



Muitas crianças com bandeiras do Brasil participaram dos desfiles realizados durante as comemorações dos 201 anos da Independência

Em Campina, os 40 anos do Maior São João do Mundo foram lembrados

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

O desfile cívico-militar do 7 de Setembro em Campina Grande foi marcado por homenagens aos 40 anos do Maior São João do Mundo, tema do evento este ano. Mais de 6,5 mil pessoas participaram do desfile, que começou logo após às 8h.

Durante todo o desfile, vários pelotões fizeram homenagens ao São João da Rainha da Borborema, com vestimentas características, músicas, coreografias e com mensagens sobre o evento, ressaltando a sua importância para a cultura regional e a expressividade para o país, quando atrai milhares de turistas.

“Essa temática tem todo um simbolismo, considerando que se refere à nossa maior expressão cultural que é o São João. Há vários meses estamos nos preparando para essa festa cívica, que conta com a participação não só de quem desfila, mas com as famílias que saí-

ram de casa cedinho para prestigiar a todos”, frisou o secretário de Educação Raimundo Asfora Neto. O evento reuniu 53 entidades civis, militares, religiosas e 12 escolas.

A concentração do desfile começou nas imediações do Viaduto Elpídio de Almeida, com os pelotões seguindo em direção à Praça da Bandeira, onde foi montado um palco para as autoridades.

O prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, também esteve presente ao desfile, e ressaltou que a população campinense sempre teve senso cívico exaltado, com respeito às instituições.

O comandante do 2º Comando Regional de Bombeiro Militar (2º CRBM), tenente-coronel Jean Benício, esteve presente ao evento e lembrou a importância da data para o país. “Momento importante para o nosso país, para nossa população, pois foi quando se desvinculou de Portugal, conseguindo autonomia política,

econômica e social”, destacou.

O Corpo de Bombeiros esteve presente com os grupos de resgate e salvamento, combate a incêndio, e viaturas operacionais que prestam serviço a Campina Grande e toda área de atuação que pertence a sua jurisdição.

Participaram integrantes do 31º Batalhão de Infantaria Motorizado, as Polícias Militar e Civil, o Corpo de Bombeiros, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apeae), o Instituto dos Cegos, integrantes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), entre outras.

Desfile adiado em Galante

O desfile cívico do distrito de Galante, que estava programado para acontecer ontem à tarde, foi adiado, decisão tomada pela Secretaria de Educação depois da constatação da morte de Maria Victória Aragão Alves, estudante da Escola Laura Menezes. O desfile acontecerá na comunidade no próximo dia 24.

Autoridades prestigiam o evento e ressaltam importância da data

Em João Pessoa, o tradicional desfile cívico-militar do 7 de Setembro, na Avenida Duarte da Silveira, contou com a presença do vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, que participou do evento representando o governador do Estado, João Azevêdo. Ele, que esteve na companhia do filho pequeno Daniel, destacou que o 7 de Setembro é, acima de tudo, um dia para comemorar a nossa democracia.

“É uma alegria enorme poder representar o governador João Azevêdo nesse dia tão importante para a nossa nação. Precisamos sempre refletir sobre formas de eliminar ameaças à nossa democracia, de fortalecê-la e por isso esse dia é tão

relevante para também transmitir esse patriotismo e esse amor pelo nosso país”, pontuou.

O comandante-geral da Polícia Militar da Paraíba, coronel Sérgio Fonseca, ressaltou que para a PMPB aquele era um momento de grande importância. “São 201 anos de independência do Brasil. E a Polícia Militar possui 191 anos, portanto, a nossa história se confunde com a história da Independência do Brasil”, comentou.

O desfile foi acompanhado, também, pelo general-de-brigada Guilherme Langaro Bernardes, comandante do 1º Grupamento de Engenharia da Guarnição Militar de João Pessoa/Bayeux. De acor-

do com o general, a Independência do Brasil “é uma data histórica que representa toda a nossa identidade como povo”. Ele ressaltou que “o 7 de Setembro é uma comemoração de todos nós brasileiros, que representa a liberdade conquistada pelo seu povo”.

O general-de-brigada Alesandro da Silva, que ainda este mês assumirá o Comando do 1º Grupamento de Engenharia, também participou da solenidade. “O dia 7 de Setembro é uma data para reafirmar a singularidade que nos identifica como nação, ou seja, o orgulho de ser brasileiro. E assim, a gente cultua os valores históricos, culturais e morais da população brasileira”, finalizou.



Efetivos da Polícia Militar da Paraíba também participaram do desfile do 7 de Setembro em Campina Grande

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Prioridade para as mães de autistas

Lei sancionada pelo governador João Azevêdo foi publicada na edição de ontem do DOE e já está em vigor em toda a PB

Carol Cassoli
carol.cassoli@gmail.com

Foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Estado (DOE) a lei que garante atendimento psicossocial prioritário, na Rede Estadual de Saúde, às mães que se dedicam integralmente a filhos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Paraíba. Com sua publicação, a lei já está em vigor e tem validade em todo o território es-

tadual. Sancionada pelo governador João Azevêdo, a lei garante que não somente a rede pública, mas também a privada ofereçam atendimento prioritário às mães de crianças com TEA que investem todo seu tempo no cuidado dos filhos. Isso significa que “hospitais públicos e particulares, clínicas, CAPs, postos de saúde e de coleta credenciados à Rede Estadual de Saúde” são obrigados a oferecer atendimento

psicossocial especial às mulheres que se enquadram no critério adotado para este direito. Para ter direito à prioridade, é necessário comprovar que é ascendente, descendente, tutora ou curadora de uma pessoa inserida no espectro autista. A comprovação deve ocorrer através da apresentação de documento ou laudo médico e todas as instituições médicas passam a ser responsáveis por iden-

Acesso
Para ter direito ao atendimento prioritário, é preciso comprovar que é ascendente, descendente, tutora ou curadora de pessoa no espectro autista

tificar e validar o documento apresentado, garantindo a idoneidade do mesmo. Nas redes sociais, as mães de crianças com autismo comemoraram a conquista. Integrante da Associação das Famílias de Autistas, Gerlany Lima comentou a sanção da lei: “A nossa luta é grande, mas Deus vem colocando anjos em nosso caminho”. O projeto de lei foi proposto pelo deputado es-

tadual Michel Henrique (Republicanos), que tem se destacado pela atenção dada à causa das pessoas com TEA. No fim de agosto, o deputado também anunciou que, a partir de agora, a Paraíba contará com o “Festival de Talentos para pessoas com TEA” em seu calendário oficial de eventos. O Festival acontecerá anualmente no mês de abril, período dedicado à conscientização do autismo.

EM 2023

PB terá 290 novos casos de câncer do útero

Taty Valeria
tatyana.valeria@gmail.com

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), até o final de 2023, a Paraíba terá notificado 290 novos casos de câncer de colo do útero, doença causada principalmente por infecções recorrentes do *Papilomavírus Humano*, ou como é mais conhecido, HPV. Em todo o Brasil, a estimativa do Inca é que 51 mil novos casos da doença apareçam até 2026. Atualmente, o câncer do colo do útero é a terceira causa de mortes prematuras femininas no Brasil e o mais comum no trato ginecológico, mas não é único. O câncer de ovário e corpo do útero (endométrio) representam 13,2% de todos os casos de câncer diagnosticados nas brasileiras. Em relação à prevenção

do HPV, a vacinação continua sendo o principal aliado contra a doença no Brasil. O Programa Nacional de Imunização (PNI) disponibiliza gratuitamente a vacina desde 2014, sendo indicada para meninas e meninos de nove a 14 anos, homens e mulheres até os 45 anos que vivem com HIV/Aids, transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea e vítimas de violência sexual. O médico oncologista Thiago Lins Almeida alerta para a importância não só da vacinação, mas de uma vida sexual segura e protegida. “Para uma melhor ação da vacina contra o HPV, é importante que seja aplicada antes do primeiro contato sexual para meninos e meninas. Além disso, deve-se permanecer ao uso de preservativos e evitar múltiplos pares sexuais”, diz o médico, que atua

no Hospital Napoleão Laureano e é professor de Ginecologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). “Setembro em Flor” O Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos – EVA promove durante o mês de setembro, a campanha “Setembro em Flor”, com o objetivo de conscientizar sobre os cânceres que acometem pessoas com aparelho reprodutor feminino. A atriz Marieta Severo é a madrinha da campanha na edição de 2023. De acordo com o oncologista Thiago Almeida, “a campanha reposiciona a responsabilidade de saúde pública com o tema, em especial à vacinação, com ação proativa de pais, escolas, gestores e responsáveis pelo sistema de saúde”. A Sociedade Brasileira de Pediatria, a Sociedade Brasi-

leira de Imunizações (SBIm) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) também recomendam a vacinação de mulheres de nove a 45 anos e homens de nove a 26 anos, o mais precoce possível. Na Paraíba, a Secretaria de Estado da Saúde (SES), através da Gerência Operacional de Atenção Básica em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, realizou, no final do mês de agosto, a Semana Estadual de Saúde na Escola, que incluiu a vacinação contra o HPV para meninas e meninos dos nove aos 14 anos. Além da vacinação nas escolas, a Gerência Executiva de Vigilância em Saúde e o Núcleo Estadual de Imunizações, incluiu a vacina contra o HPV para vítimas de violência sexual aqui no estado desde o início do mês de agosto.

Foto: José Cruz/Agência Brasil



Campanha “Setembro em Flor” alerta para a importância da vacinação contra o HPV como forma de prevenção a vários tipos de cânceres

PREVENÇÃO

Vacinação será retomada na próxima segunda

Anderson Lima
Especial para A União

A vacinação em João Pessoa foi suspensa ontem e será retomada na próxima segunda-feira (11). Em virtude do feriado, os pontos localizados no Shopping Sul, nos Bancários, e no Home Center Ferreira Costa, à margem da BR-230, também não terão vacinação. Apenas as vacinas de emergência estarão sendo aplicadas, como a antirrábica

humana, para pessoas que foram mordidas por cães, gatos não vacinados ou, ainda, por morcegos. A outra, é a de tétano, para aqueles que tiverem algum acidente com objetos cortantes. Nesses casos, basta procurar o Centro Municipal (CMI), localizado no bairro da Torre, que funciona com horário reduzido até o próximo domingo (10), no período de 8h às 12h. O chefe da Seção de Imunização da Prefeitura Muni-

cipal de João Pessoa (PMJP), Fernando Virgulino, explicou que os serviços estarão fechados em virtude do decreto da Prefeitura de João Pessoa para o feriado nacional da Independência do Brasil, comemorado no dia 7 de setembro e, com ponto facultativo nesta sexta-feira. “Ressaltamos, ainda, que o serviço para assistência imediata e de emergência para vacinação estará garantido no Centro de Imunização”, completou.

Na manhã de ontem, houve sete atendimentos no Centro Municipal, sendo cinco casos antirrábicos e dois para antitetânica. Fernando Virgulino, reforça, ainda, que os imunizantes para o tétano e a raiva devem ser administrados o mais rápido possível, por isso, a rede municipal mantém o serviço que faz a dispensação da vacina antitetânica e a antirrábica permanentemente disponível à população.

NA PARAÍBA

Inmet emite alerta para vendaval em 110 cidades

Um alerta de perigo potencial de vendaval foi emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia para 110 municípios do interior da Paraíba. O aviso do serviço meteorológico, que é válido até o meio-dia desta sexta-feira, prevê ventos fortes com intensidade que pode variar entre 40 a 60 quilômetros por hora. De acordo com o alerta amarelo do Inmet, há risco de queda de galhos de árvores e de descargas elétricas. Entre as recomendações à população, o órgão aponta que as pessoas não devem se abrigar da ventania embaixo de árvores, nem estacionar veículos próximo a torres

de transmissão e placas de propaganda. O interior do estado também tem recebido constantes alertas do Inmet de baixa umidade do ar, que atinge níveis abaixo de 20 a 30%. O clima seco aumenta riscos à saúde. No caso, o Inmet orienta a população a ingerir bastante líquido, evitar o desgaste físico e a exposição aos raios do Sol nas horas mais secas do dia. O clima seco amplia, ainda, o risco de incêndios em áreas de vegetação. Situações de emergência devem ser comunicadas ao Corpo de Bombeiros (telefone 193) ou à Defesa Civil (telefone 199).

EM CAMPINA

DPE amplia espaço de área de atendimento

Menos de um ano após a última ampliação, o Posto de Atendimento da Defensoria Pública do Estado (DPE-PB) na Casa da Cidadania de Campina Grande volta a conquistar mais espaço para melhor acomodar os assistidos da instituição. Agora com 28 metros quadrados, a DPE terá a oportunidade de expandir os atendimentos, que atualmente chega, em média, a 190 por mês. Esse número, de acordo com o coordenador do Núcleo de Atendimento da DPE em Campina Grande, Lucas Soares, vem crescendo. Só em agosto, a equipe da Defensoria Casa da Cidadania realizou 258 atendimentos, entre pedidos de pensão, divórcio e outras ações na área de Família.

Para a defensora pública Laís Novais, a expansão mostra a importância do trabalho da Defensoria naquele espaço de cidadania. "Queremos oferecer aos nossos assistidos mais conforto e, sobretudo, privacidade no momento da assistência. Aproveito a ocasião para fazer um agradecimento à direção da Casa da Cidadania, que tem sido parceira da Defensoria desde o primeiro momento”, ressaltou Laís.

Saiba mais

- O novo posto da DPE funciona na Casa da Cidadania de Campina Grande, localizada na Rua Dr. Severino Cruz, 283 - Centro.

Foto: Divulgação DPE



Unidade ampliada funciona na Casa da Cidadania de CG

BOTAFOGO

Mariotto comemora o bom momento

Atacante projeta uma jornada vitoriosa do clube na sequência do quadrangular decisivo do Brasileiro da Série C

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Trabalho, trabalho e trabalho! É essa a marca definida por Danilo Mariotto para ajudar o Botafogo a alcançar a principal meta na temporada. Referência no sistema ofensivo do alvinegro, o atleta de 27 anos comemora o bom momento e projeta uma jornada vitoriosa na sequência da disputa do quadrangular final do Campeonato Brasileiro da Série C.

Defendendo as cores do Botafogo, o atacante tem três gols marcados em oito jogos disputados e vive até aqui o seu melhor momento no alvinegro da estrela vermelha. Mariotto foi autor do segundo gol da vitória por 2 a 1 sobre o Amazonas-AM, no último fim de semana, em João Pessoa, em confronto válido pela abertura do Grupo C.

“Estou muito feliz com essa campanha que tenho feito vestindo a camisa do Botafogo, por estar conseguindo atingir as minhas metas pessoais. O grupo me abraçou e depositou em mim a confiança que precisava para evoluir junto com ele, tenho aproveitado a oportunidade e ajudado o clube a construir vitórias, dessa forma, mantendo firme a nossa luta pelo acesso”, pontuou.

Além de vencer na rodada de abertura do Grupo C, o Botafogo contou com o empate de 1 a 1, entre Paysandu-PA e Volta Redonda-RJ para ficar com a liderança. Na sequência da competição, o Belo vai encarar o Volta Redonda-RJ neste domingo (10), a partir das 19h, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda-RJ.

“Sem dúvidas, será um jogo difícil. Mas a nossa equipe chega bem confiante depois da vitória na 1ª rodada, o objetivo é continuar com a



Foto: Cristiano Santos/Botafogo

Danilo Mariotto já marcou três gols nos oito jogos que disputou pelo Botafogo-PB

■ **Volante Netinho ainda depende de testes para ser relacionado para o jogo deste domingo contra o Volta Redonda**

mesma pegada para buscarmos mais três pontos. Cada jogo passa a ser uma decisão e é dessa forma que vamos tratar cada compromisso, nosso grupo é trabalhador e tem se dedicado muito para alcançar a principal meta que é o aces-

so para a Série B”, finalizou.

Para o confronto na Cidade do Aço, o volante Netinho é dúvida e pode desfalar o elenco titular de Felipe Surian. Fora das duas últimas partidas na competição, o atleta ainda sente dores, após ter sofrido uma entorse no tornozelo contra o CSA-AL. Natan Costa, Djavan e Vitinho duelam para herdar a vaga.

Apesar de lamentar a ausência de um dois companheiros de sustentação ao sistema defensivo, o zagueiro Wesley Matos demonstra confiança na força coletiva para buscar um bom resultado na sequência da competição.

“Acredito na força desse grupo. Temos de ter sabedoria nesse momento, pois vamos enfrentar um adversário

que é muito competente em suas ações ofensivas. Chegamos a uma situação onde podemos encaminhar um grande salto em nosso objetivo. Vamos tentar impor a nossa força coletiva, pois uma vitória contra o Volta Redonda-RJ, fora de casa, pode significar o primeiro passo que possamos conseguir êxito”, finalizou.

Antes do duelo contra o Voltaço, os comandados de Felipe Surian ainda realizam, amanhã, o último trabalho em solo carioca, depois passam a se concentrar para a retomada na luta pelo acesso, no fechamento da 2ª rodada pela fase do quadrangular final que vai apolar as duas equipes do Grupo C que passarão a disputar a Série B na próxima temporada.

FUTEBOL DE CEGOS

Duas equipes da PB no Brasileiro da Série A

O Campeonato Brasileiro 2023- Série A de futebol de cegos começa na próxima segunda-feira (11), em São Paulo, e será disputado até o dia 17, com a final transmitida ao vivo pelo SporTV, no Centro de Treinamento Paralímpico – as quartas de final e semifinais também serão exibidas, pelo CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro), no YouTube. O torneio que reunirá 12 equipes é o mais disputado do mundo e reúne os melhores atletas do Brasil e de outros

países tradicionais na modalidade. Da Seleção Brasileira que disputou a recente Copa do Mundo, por exemplo, oito dos dez medalhistas de bronze estarão presentes: o goleiro Matheus Costa, o fixo Cássio, os alas Maicon, Tiago Paraná, Jefinho, Jonatan Felipe e Jardiel, e o pivô Nonato. Da Argentina, campeã mundial em Birmingham (ING), virão nomes como Froilán “Coki” Padilla, Angel Deldo, Ezequiel Fernández, Braian Pereyra e Ignacio Oviedo, todos pre-

sentes no grupo que se sagrou campeão na Inglaterra.

A primeira competição de futebol de cegos de caráter nacional foi disputada em 1986. Desde 2011, a modalidade é administrada pela CBDV. Na história, o ICB-BA (Instituto de Cegos da Bahia) é o maior vencedor, com sete conquistas. A Apace-PB (Associação Paraibana de Cegos) é a atual campeã.

As equipes jogam entre si em turno único. Avancam às quartas de final as oito mais

bem classificadas no geral, independentemente dos grupos a que pertençam. Caem para a Série B as três piores na classificação geral. A Paraíba terá dois representantes na disputa. A Apace-PB estreia contra o Urece-RJ, às 9h. Os outros adversários do grupo da Apace são Acergs-RS e Escema-MA. Já a Apa-devi-PB está no Grupo B e estreia contra o INV-SP, às 14h, também no dia 11. Os outros adversários são Maestro-PR e Acelgo-GO.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com | Colaborador

Carambola

A visão da carambola estava definitivamente fixada na memória de Betinho. Não aquela fruta que dá no mês de abril, com sabor inconfundível e aparência capaz de dar nó no juízo de quem a vê pela primeira vez e não sabe por onde começar a morder. Esta em questão se tratava de um modelo de bola de gude apresentada no feriado de 7 de Setembro por Arthur, primo de Davi, que veio passar o feriado no interior, junto com o restante da família.

A esfera era transparente, e tinha na parte interna uma decoração, como uma flor colorida, aparentemente de papel, mas que imitava o formato da fruta, por isso chamavam-na também de carambola.

Perguntado onde havia conseguido, Arthur só dizia que fora comprada no centro por seu pai. Esse “centro” a que ele se referia era o da cidade, grande, muito maior que aquela onde estavam. Portanto, mesmo que não se tratasse de um objeto de alto valor, era de todo modo inacessível para os demais meninos.

O dono da carambola aproveitava para se pabular com sua posse. Primeiro disse que não ia colocar a bola na roda em disputa com as outras porque ela era bonita demais; depois, disse que a carambola era mais dura, portanto poderosa e colocaria as adversárias no chinelo, não tendo assim a menor graça. Deixava a bola no bolso e, vez por outra, tirava somente para admirar, despertando a curiosidade das crianças daquela pequena cidade repleta de ruas de barro onde os moleques se amontoavam em competições com arenas montadas a partir do risco feito pelo dedo mindinho, em circunferência, sendo o raio medido pela distância de um “palmo”, e o buraco principal, chamado de “bura”, marcado no lugar onde se fincava o polegar.

Seja em dias comuns, de feriado prolongado — quando a cidade fica repleta de crianças de fora —, ou até na semana da festa da padroeira, Betinho é disparado o melhor jogador de bola de gude da região. Mas aquela carambola tanto atraía seu interesse quanto o incomodava. Pra que ter a posse sobre um objeto que você não pode usar? Pra que possuir sem poder se divertir? As perguntas sem respostas rondavam a cabeça do menino. No seu entendimento é inconcebível guardar algo só para ficar admirando e “se amostrando”, como diziam as crianças.

A maior parte das bolas era feita de um tipo de vidro translúcido, com cores que variavam de tons do verde ao marrom. A preferida de Betinho era uma relegada pelos demais por não ser tão bonita. Chamada de “dente de leite”, era feita de um material diferente, ‘leitoso’, que apresentava danos na superfície antes das outras, aparentando até ser mais frágil. Mas era justamente com ela que o menino prodígio venciam todas as disputas. O encaixe logo abaixo da unha do polegar se dava da forma que ele percebia a bola como uma extensão de seu corpo, atirando-a com precisão e velocidade. Era raro ver Betinho deixar de expulsar uma bola adversária da área do bura.

Seu pai ouviu a chateação do menino quando reclamava da amostração do colega da capital. Mandou o dono do armário buscar na cidade uma carambola. A encomenda chegou no feriado seguinte, quando Arthur trouxe novamente a bola para fazer inveja aos demais. Betinho ficou feliz com o gesto do pai, mas de tanto associar a bola àquela besteira de quem quer ser melhor por ter o que os outros não têm, tomou abuso. Jogou a bola fora escondido, para que o pai não ficasse triste, e seguiu brincando com a sua boa e velha dente de leite.



Foto: Taba Benedito/CBDV

Damião ergue a taça ao lado dos colegas da Apace na premiação de 2022 e agora vai em busca do bicampeonato

ELIMINATÓRIAS DA COPA

Brasil inicia busca por vaga em 2026

Seleção Brasileira enfrenta a Bolívia a partir das 21h30, no Estádio Mangueirão; na terça, joga com o Peru

Agência Estado

Após 12 anos, a Seleção Brasileira retorna a Belém para disputar uma partida oficial. Hoje, o Brasil entra em campo para enfrentar a Bolívia, às 21h30, em sua estreia pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Desde a última partida na cidade, em que o Brasil venceu a Argentina por 2 a 0, pelo Superclássico das Américas, muita coisa mudou.

O principal impacto está nas reformas no Estádio Mangueirão. Depois de mais de dois anos fechado - as obras começaram em 26 de fevereiro de 2021 -, foram investidos cerca de R\$ 500 milhões para a modernização do local. Além da instalação de cadeiras, construção de camarotes, novas rampas de acesso (agora são 14) e um estacionamento capaz de receber até nove mil veículos, o Mangueirão teve uma ampliação da capacidade de público, que agora pode alcançar até 53.645 torcedores.

Além disso, o grama-do foi replantado. A espécie de grama chama bermudas celebration, que é utilizada em diversos estádios pelo Brasil e ideal para o clima amazônico. O terreno foi aprovado pela CBF em visita antes da definição do local da partida diante da Bolívia e segue os padrões da Fifa e Conmebol.

O novo Mangueirão também contempla iniciativas de sustentabilidade, como utilização de placas fotovoltaicas e sistema de coleta de água pluvial (das chuvas) para o abastecimento do estádio.

Remo e Paysandu

Além disso, desde a atuação de gala de Neymar e Lucas Moura em terras paraenses, Remo e Paysandu também ampliaram o investimento no futebol e alternaram bons momentos no cenário nacional. À época, o Remo não conquistou a vaga na Série D e ficou sem calendário nacional. Já o Paysandu fez uma campanha regular na Série C, mas não chegou a disputar o acesso.

Nos últimos anos, a dupla chegou a disputar a Série B, mas atualmente estão na terceira divisão. O Paysandu se classificou para o quadrangular final e ainda luta por uma vaga na segunda divisão em 2024. Depois de empatar com o Volta Redonda na estreia, a equipe enfrenta o Amazonas FC, fora de casa. O Botafogo-PB também completa o grupo, em que os dois primeiros garantem o acesso.

Fora das quatro linhas, o Estádio Baenão, casa do Remo, também foi remodelado e voltou a receber partidas oficiais depois de ficar seis anos fechado. No rival, o Paysandu está construindo um novo Centro de Treinamento, em projeto que o clu-



O Estádio Mangueirão, palco do jogo Brasil x Bolívia, passou por uma grande reforma, principalmente no gramado, para atender as exigências da Fifa. Foram gastos R\$ 500 milhões

be deve investir até R\$ 13 milhões. Para o desenvolvimento do espaço, o clube lançou o “Consórcio do Papão”, programa que foi criado com a Multimarcas, antiga patrocinadora do clube, para levantar o aporte para as obras.

“Desde que começamos a operação na região, temos um volume significativo de vendas de produtos oficiais. O engajamento da torcida do Remo com o clube é algo surpreendente. Além disso, existe uma conexão muito forte com causas sociais e o cuidado com a natureza. São duas características que incorporamos nas coleções que fizemos nos últimos anos”, comenta Fernando Kleimann, sócio-diretor da Volt Sport, empresa que assina os uniformes do Remo e de outros oito clubes no país.

Para o jogo desta sexta-feira, a expectativa na cidade é alta. A carga de ingressos, que contava com bilhetes por até R\$1.600, acabou em menos de 24h. Contra a Bolívia, a CBF anunciou a operação com a Eleven Tickets, plataforma administrada pela Imply, empresa que atua na venda dos tíquetes do Flamengo e em outras arenas importantes no país.

“É um acordo muito significativo. Sabemos da relevância da Seleção Brasileira no cenário mundial. A busca por ingressos é incessante e a parceria vem para ajudar a melhorar a experiência dos torcedores nos estádios, através de mecanismos tecnológicos e facilidades para acessar o evento”, comenta Tironi Paz Ortiz, CEO da Imply. O segundo jogo do Brasil será, dia 12, contra o Peru.

Jogo com sabor especial para Neymar

Agência Estado

Os jogos contra Bolívia e Peru, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, vão ter um sabor especial para Neymar. O atacante de 31 anos está a um gol de superar Pelé como o maior artilheiro da Seleção Brasileira. Ao marcar contra a Croácia nas quartas de final da Copa do Mundo do Catar, o atacante chegou a 77 gols com a camisa verde-amarela, mesmo número alcançado pelo Rei do Futebol.

Segundo as contas da Fifa, Pelé balançou as redes 77 vezes em 91 jogos pelo Brasil. Neymar, por sua vez, chegou ao mesmo número em 124 partidas pela seleção. Vale ressaltar que nas contas da CBF, o Rei tem 95 gols pelo país, porque a entidade brasileira também leva em consideração amistosos. Pelé morreu em dezembro do ano passado.

Neymar teve sua participação na estreia da seleção nas Eliminatórias colo-

cada em xeque por causa de um problema na coxa Recuperado da lesão muscular, o jogador está disponível para ser utilizado pelo técnico Fernando Diniz em sua primeira partida no comando do Brasil. Ainda não é possível afirmar se o atacante irá começar jogando em razão da sua condição física, o que adiou até mesmo a sua primeira partida pelo Al-Hilal, da Arábia Saudita, para somente após a Data Fifa.

A continuidade de Neymar na Seleção Brasileira esteve em dúvida após o fracasso no Mundial do Catar, mas o novo ciclo iniciado pelo interino Fernando Diniz trouxe novos ares ao atleta, que conversou pessoalmente com o treinador antes da convocação. “Neymar externou todas essas coisas, tanto o desejo de a gente trabalhar junto e a vontade de repensar a participação dele na seleção. Conversei com ele recentemente e ele se



Foto: Vitor Silva/CBF

Neymar pode superar o número de gols de Pelé

mostrou muito disposto, extremamente feliz pela oportunidade de a gente construir uma história”, comentou o técnico na entrevista coletiva de divulgação da lista.

Neymar entrou em campo pela última vez em uma partida oficial no dia 19 de fevereiro, na vitória por 4 a 3 do Paris Saint-Germain contra o Lille, pelo Campeonato Francês. O brasileiro saiu de campo aos seis minutos da etapa final com uma lesão no tornozelo direito. Este foi o maior período em que o jogador ficou ausente dos gramados na carreira por causa de contusão. Ele voltou a jogar no dia 3 de agosto, quando balançou as redes duas vezes na vitória do PSG por 3 a 0 sobre o Jeonbuk Motors, em amistoso de pré-temporada, antes de ser negociado com o Al-Hilal.

O Brasil enfrenta a Bolívia na sexta-feira, no Mangueirão, no Pará, às 21h45. No dia 12 de setembro, a seleção encara o Peru, às 23h, no Estádio Nacional de Lima.

Veja os 10 maiores artilheiros

- 1°. **Pelé** (77 gols em 91 jogos) e **Neymar** (77 gols em 124 jogos)
- 3°. **Ronaldo** (62 gols em 98 jogos)
- 4°. **Romário** (55 gols em 95 jogos)
- 5°. **Zico** (48 gols em 71 jogos)
- 6°. **Bebeto** (39 gols em 76 jogos)
- 7°. **Rivaldo** (35 gols em 75 jogos)
- 8°. **Jairzinho** (33 gols em 81 jogos)
- 9°. **Ronaldinho** (33 gols em 97 jogos)
- 10°. **Ademir de Menezes** (32 gols em 39 jogos) e **Tostão** (32 gols em 54 jogos)

Pelé

Pela contagem da Fifa, o Rei do Futebol balançou as redes 77 vezes em 91 jogos, mas a CBF tem número diferente com 95 gols

Foto: Secom-PB



De acordo com o Secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos, uma das preocupações no planejamento dos editais é que consigam dar atenção proporcional e justa a todas as regiões da Paraíba

LEI PAULO GUSTAVO

Ações que investem na área cultural

Governo do Estado promove iniciativas que abrem novas perspectivas para os produtores culturais que atuam na PB

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Todos os agentes culturais e artistas paraibanos estão neste momento com um olho em suas produções criativas e outro no calendário. É que começam amanhã as inscrições para os editais do Governo do Estado para a Lei Paulo Gustavo. Serão quase R\$ 50 milhões de investimentos distribuídos em 13 editais na Paraíba: um edital específico para o audiovisual e outros 12 editais que vão abranger as demais linguagens artísticas – sendo um para cada Regional de Cultura. O prazo segue até o próximo dia 9 de outubro, mas outros editais também estão lançados, como o que seleciona projetos para feiras e mostras e para o programa Arte na Bagagem, entre outras ações.

“Nós vamos convocar a Conferência Estadual da Cultura, vamos autorizar o início do processo para a eleição do Conselho Estadual de Cultura, vamos assinar parcerias extremamente importantes com o IFPB e a Fapesq para o acompanhamento dos editais que serão, dessa vez, democraticamente distribuídos por todas as regiões do estado da Paraíba. Nós estamos autorizando também o início à legislação de incentivo à cultura através de isenções de impostos. Ou seja, é um momento muito importante porque serão quase R\$ 50 milhões investidos na Cultura a partir de agora. Isso faz uma diferença significativa para esse segmento que sofreu muito durante a pandemia, quando tivemos a oportunidade de fazer investimentos importantes com a Lei Aldir Blanc, que agora se renova com a Lei Paulo Gustavo”, anuncia o governador João Azevêdo.

Só para a segunda chamada do programa Arte na Bagagem serão destinados mais R\$ 500 mil. O objetivo é contribuir para a inserção da produção cultural paraibana nos âmbitos regional, nacional e internacional. As inscrições já estão abertas e vão até 30 de setembro. Para multiplicar as janelas de exibição para dar vazão a um aumento considerável da produção do setor decorrente desses investimentos, editais para a realização de mostras e festivais vão investir R\$ 600 mil para fazer esses trabalhos circularem por todo o estado. As inscrições específicas para esse edital vão até o dia 25 deste mês. São iniciativas que abrem novas perspectivas para os produtores culturais que atuam na Paraíba.

“A expectativa do setor é muito grande porque essa é uma lei que, entre vais e vens, está sendo aguardada desde 2021. É uma lei que ainda tem esse caráter emergencial para colmatar o que aconteceu com a cadeia produtiva da cultura durante a pandemia, lembrando que fomos o primeiro a parar e o último a retomar nossas atividades. Tem também uma demanda represada de criação artística porque não foram feitos shows, filmes e exposições, por exemplo. Agora é o momento dessas criações ganharem uma profissionalização de serem gravadas, editadas, trabalhadas e serem publicadas para chegarem finalmente ao público”, considera Dina Faria, diretora administrativa da Atua Comunicação Criativa.

Editais regionalizados

Uma das preocupações no planejamento desses editais é que eles consigam dar atenção proporcional e justa a todas as regiões do estado, como afirma o Secretário de Es-

tado da Cultura (Secult-PB), Pedro Santos. “Estamos olhando para a Paraíba como um todo com editais sendo regionalizados. Os artistas de Cajazeiras, Catolé do Rocha, Monteiro, Itaporanga... vão ter editais próprios para apresentarem as suas propostas. Isso significa que o dinheiro será da região, então não haverá uma concorrência entre o interior e a capital. Esse é, sem dúvidas, o principal tributo da Lei Paulo Gustavo na Paraíba”, afirma o secretário.

Como todas essas ações requerem planejamento e gestão entre todos que formam a cadeia produtiva da cultura, o governo anunciou também as eleições do Consecult para 15 de dezembro, quando devem ser escolhidos 24 conselheiros, contando com os 12 representantes de órgãos do poder público. Mas, antes, deve ser realizada a Conferência de Cultura, em Campina Grande. O evento que vai unificar todas as propostas votadas e escolhidas nas Conferências Municipais está marcado para ocorrer de 16 a 18 de novembro. São medidas que se somam a outras já anunciadas, como o ICMS Cultural, programa de renúncia fiscal da ordem de quase R\$ 3,4 milhões destinado a empresas que investirem na cultura no momento em que forem pagar o ICMS.

Resultados

A Cultura é uma indústria porque ela agrega em si profissionais de diferentes habilidades responsáveis por etapas distintas de formação, pré-produção, criação, desenvolvimento, produção, execução, pós-produção, circulação e distribuição.

É nesse aspecto que o Governo do Estado tem destacado a sua política para o setor apresentando resultados como o Museu da

Cidade de João Pessoa, Museu do Artesanato Janete Costa, Centro de Referência da Renda Renascença (em Monteiro), concurso para diversas áreas da cultura, restauração do Palácio da Redenção (que será transformado no Museu da História da Paraíba), Escola Técnica de Artes, Biblioteca Augusto dos Anjos, Memorial Abelardo da Hora, reforma do Teatro Santa Catarina, apoio e corealização de diversos eventos artísticos, como Caminhos do Frio, Festival de Inverno de Campina Grande, Balaio Nordeste e Fest Aruanda.

Com os recursos provenientes dos superávits do Fundo Setorial do Audiovisual e de outras fontes de receita vinculadas ao Fundo Nacional de Cultura, a Paraíba está tendo o maior repasse direto da história para o setor. Uma oportunidade que pode ser paradigmática. “A capacidade de mudar o setor é premente e não tem como voltar atrás. Temos uma oportunidade muito grande de restabelecer algo com raízes que permitam um futuro melhor. É um momento histórico para termos um pensamento estratégico de ver a cultura como uma indústria que gera empregos e cachês. Temos que acabar com essa história de que o artista da Paraíba precisa sair do estado para poder sobreviver de sua arte”, conclui Dina Faria.

Fotos: Roberto Guedes



Dentre as diversas políticas do Governo da Paraíba estão reformas, como o Teatro Santa Catarina (fotos à dir.), em Cabedelo, e a criação de novos equipamentos, como o Museu da Cidade de João Pessoa (à esq.)



Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Machado de Assis – Linhas e entrelinhas

O Jornal A União publicou, recentemente, dois textos de nossa autoria: *Machado (1)* e *Machado (2)*. No primeiro, focamos o núcleo relacionado às memórias de Brás Cubas, “12 anos depois de sua morte”; no segundo, as tensões do pretenso filósofo Quincas Borba, defensor da teoria “humanística”, sua ligação com o pobre e ambicioso professor Rubião, a quem Quincas pede proteção ao seu cachorrinho “Quincas”.

Mantendo o método-recorte esboçamos traços de Dom Casmurro, cujo título não se encontra nos dicionários porque se origina em apelido dado por alguém numa viagem; a diégese envolve os personagens Bento de Albuquerque Gonçalves (Bentinho), Ezequiel de Souza Escobar (Escobar), Capitu e outros atores secundários do ponto de vista teórico. Já apaixonado por Capitu, Bentinho, forçado pela mãe, vai para um seminário, recusa-o, retorna ao Rio de Janeiro, gradua-se em Direito, casa-se com Capitu, a mais bela do mundo, tem um filho chamado Ezequiel, em homenagem ao amigo Escobar; Sancha, colega de Capitu, casa-se com Escobar e tem a filha Capitolina. O suposto triângulo amoroso Capitu/Bentinho/Escobar robustece a desconfiança e o ciúme de Bentinho ao perceber semelhanças do filho com

Escobar; por sua vez, Capitu ouve Escobar dizendo ao filho que não é seu pai e sente-se literalmente abandonada: “Ouvi dentro de mim que nossa separação é indispensável e estou as suas ordens”. Fingimento de Capitu, desolamento de Bentinho.

A questão chega ao chamado “memorial de acusação” no qual o advogado incrimina Capitu de adúltera, mas profere sua inocência; insubmissa ao marido, a postura não era de ré: “Podia estar um tanto confusa, o porte não era de acusada”.

Considerando-se a inserção de gêneros, capítulos de um romance nos outros, despadronização da causalidade, subversão da ordem literária e, sobretudo, as diferentes vozes termos a história como um todo no “legado de nossa própria miséria”.

Brás Cubas esbarra na fantásticidade: “Morri de uma pneumonia”. Quincas, ao ser questionado pelo antigo mestre, rebate: “Não se explica o que é de natureza evidente”. Capitu inspira um “não posso mais”.

Subjacentes na circularidade composicional a crítica ao intelectualismo, aos vaidosos analistas, à hipocrisia social e política contextualizadas nas notações do real, da ilusão, da zombaria, da galhofa, das funções do humor, da seriedade, recursos estes que, a nosso ver, encon-

tram total adesão à volubilidade proposta por Roberto Schwarz.

O risonho, o amargo e o áspero não remetem apenas ao romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, espalhando-se na ficção machadiana onde, no estudo de Schwarz, os personagens não são acidentais em relação ao narrador que, implicitamente, mostra que cada um é para si o centro do seu próprio mundo; cada detalhe é relevante para uma obra.

Frente à volubilidade torna-se necessário queimar notas e rascunhos, aplaudir a queda dos “vencedores de batatas”, não tirar o chapéu aos “papagaios de pirata”, zombar de afrontas e inquietações descabidas a fim de que se possa aperfeiçoar o reescrever.

A complexidade polifônica do Bruxo de Cosme Velho permanece imune às fontes, aos rótulos e às próprias citações desconstruídas por um Autor que sai, respira, abre uma e outra porta para dar novos rumos à existência e à literatura. Desguiando-nos do já dito e do por dizer, resta-nos o dever de não procurar descobrir os “miúdos do escondido” porque são insondáveis os “fins secretos da criação”.

Machado de Assis – as entrelinhas da dúvida desqualificam a linearidade das linhas.

Leo Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

Silêncio refletido

“Contra o silêncio e o ruído invento a Palavra, liberdade que se inventa e me inventa a cada dia.”
(Octavio Paz)

Deitei a toalha branca. Levantei a bandeira. Corpo a corpo reclamei os horizontes tão vislumbrados, mas tão pouco alcançados. É o cúmulo de o descompasso ir na contramão de si mesmo, um exercício para que tudo seja reparado. E aqui estou a ancorar numa identidade sem forma, com sensação de *mea culpa* por fraquejar no autoconhecimento.

Esta é a história de todos que almejam não viver de repelências, que se impõem constantes catarses para sentirem-se renovados. Sei que isso pode representar ascensão ou queda, mas não imagino um pulsar mais significativo do que aquele buscado no tumulto. Talvez seja assim como uma águia se sente ao cair veloz em busca de sua presa.

Há noites nas quais um vazio se sucede de tal forma a me fazer me contrair e não saber o que expulsar. É como se uma partida não tivesse ocorrido plenamente. E nas palavras labuto a regurgitação diária de sentimentos diversos que nem ousou pensar por medo ou imaturidade.

Como quebrar um silêncio de diamante? Por que considero desconfortáveis o indizível e o indecifrável? O insustentável peso de ser e de não ser. Seria impiedoso comigo mesmo exorcizar todos os demônios que me sustentam – esse pilar, esse cálice transbordante de fé, na crença de que a lucidez se mantenha até beirar uma loucura.

No mais, todos temem deixar projetos em aberto, porque nunca se vive por inteiro e não se pode vislumbrar nada além de futuro, pois o passado já não significa – é só abstração de um “quando” e de um “como” tudo começou, mas que nunca se findou por estarmos presos a algo que foge à nossa percepção.

Como somos vulneráveis diante desta amplidão que logo fenece e nos escapa, nos define e nos limita. Só peço para conseguir andar, ainda que o fastio ecloda em momentos mais inoportunos, quando geralmente estamos desavisados e nenhuma carícia consegue suprir. Aquilo que tanto nos apartou talvez seja apenas um detalhe que o orgulho nos impede de enxergar, mas perdura como uma ferida incicatrizável. Não capto mais histórias, apenas fragmentos. Meu maior desejo é construir um mosaico coerente com peças aparentemente tão sem nexos. Em tenda.

Penso. Como éramos nós dois no ermo espaço de tempo em que estávamos atrelados às nossas escolhas, procurando nos reconstituir passo a passo, mas sob um prisma involutivo. Mas eu não era tão meu, porque não sabia me pertencer e então vagava para meditar sobre o impacto da realidade – não formávamos um nós – sequer um egoísmo a dois. Eu, nos meus livros. Você, enclausurada na cruz e na espada de seus familiares dotados de egos descentralizados.

Ser erudito não era mais do que uma maneira de me esconder para que eu mesmo não me encontrasse e não ficasse atônito por não conseguir me conciliar com os contrários. Porém, não foi por isso que a perdi, porque ganhei nessa absolvição dos meus pecados. Seus seios já me provocavam uma inanição, pois nestes não encontrava mais nenhum consolo. Nunca fui homem de promessas, porque estas só existem para não serem cumpridas. Estava eu na labuta diária para que o alimento que não nos faltasse fosse a mais poética das situações as quais não se situam em nenhuma cama.

Desfrutar do sexo por obstinação, transar por dever à genitalia. Qual gozo havia na tarefa de se metamorfosear numa marionete de desejos? Rendimento. Submissão e irracionalidade. Trancas nas portas, mudanças de chaves. Uma rede armada à revelia de raros momentos de descanso, nos quais se acreditava na continuidade da existência.

Não queremos escrever o nosso epitáfio sem conjugar a saudade. Tenciono reaver o tempo, refletir sobre o que não realizei, imaginar, criar e me consentir, sobretudo por, aos poucos, voltar a casa. Se estivessemos prontos para algo que transpusesse a ordem da carnalidade, não teria me martinizado, tampouco me rendido como quem recebe voz de prisão sem saber os motivos de tantas acusações. Jamais fui visto de perto, reconhecido por uma face oculta, observado por diversos ângulos. Fui apenas um vulto de interpretação.

DINÂMICA

Caminhada Rumos chega a João Pessoa na segunda

Encontro vai apresentar o edital e tirar dúvidas dos artistas e produtores locais

Da Redação

Na próxima segunda-feira (dia 11), das 19h às 21h, o Teatro Santa Roza, localizado na Praça Pedro Américo, s/n, no Centro de João Pessoa, receberá o projeto Caminhada Rumos. A proposta do grupo formado pelos gerentes do Itaú Cultural e integrantes da Comissão de Seleção, Andre Furtado, do núcleo de Audiovisual e Produtos Culturais, e Valéria Toloi, de Formação, é apresentar o edital aos artistas, pensadores, gestores da cidade e interessados no assunto, esclarecer dúvidas e trocar informações sobre a cena cultural local. A entrada é gratuita.

Criado há 26 anos, o Rumos Itaú Cultural é um dos maiores editais privados de financiamento de projetos culturais do país. O IC, fundado faz 35 anos, contribui para a valorização, preservação e difusão da arte e da cultura brasileiras.

As inscrições para a edição 2023-2024 já estão abertas e devem ser efetuadas exclusivamente pela sua plataforma oficial (siterumositaucultural.org.br), até as 23h59 do próximo dia 22. Para explicar como funciona, equipes do Itaú Cultural percorrem todas as regiões do Brasil na já tradicional Caminhada Rumos, até o dia 14 deste mês, quando terá passado pelas 26 capitais, mais o Distrito Federal, abrangendo todos os estados do país.

A Paraíba é o 24º estado a receber a dinâmica. Em setembro, a dinâmica já passou por Brasília (DF), Campo Grande (MS) e Palmas (TO). Depois de João Pessoa (PB), continua por Salvador (BA), no dia 12; Fortaleza (CE), no dia 13; finalizando em Teresina (PI), no dia 14. A atividade começou em agosto por São Paulo, em um bate-papo na sede do Itaú Cultural, que pode ser acessado no site do programa ou no YouTube da instituição.

Sobre Rumos Itaú Cultural

Um dos maiores editais privados de financiamento de projetos cultu-



Foto: André Seiti/Divulgação



Foto: Agência Ophelia/Divulgação

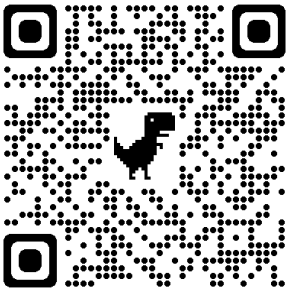
Valéria Toloi (acima) e Andre Furtado (abaixo) são os porta-vozes do evento

rais do país, o Programa Rumos, é realizado pelo Itaú Cultural desde 1997, fomentando a produção artística e cultural brasileira.

A iniciativa recebeu mais de 75,8 mil inscrições desde a sua primeira edição, vindos de todos os estados do país e do exterior. Destes, foram contempladas 1,5 mil propostas nas cinco regiões brasileiras, que receberam o apoio da instituição para o desenvolvimento dos projetos selecionados nas mais diversas áreas de expressão ou de pesquisa.

Os trabalhos resultantes da seleção de todas as edições foram vistos por mais de sete milhões de pessoas em todo o país. Além disso, mais de mil emissoras de rádio e televisão parceiras divulgaram os trabalhos selecio-

nados. Na última edição do Rumos Itaú Cultural, de 2019-2020, foram 11.246 projetos inscritos, resultando em 90 projetos selecionados.



Através do QR Code acima, acesse o site para as inscrições

EVENTOS

Viva Usina promove série de atrações no fim de semana

Em João Pessoa, Usina Energisa apresentará sarau, espetáculo e feirinha

Da Redação

Neste final de semana, uma programação diversificada acontecerá na Usina Cultural Energisa, na capital paraibana, em virtude do projeto Viva Usina. Hoje, no Palco Bonde, às 20h, o Ariel Coletivo Literário apresentará o sarau *Vozes da Escrivência*. A classificação indicativa é livre.

A performance do grupo formado por mulheres inseridas na literatura será construída a partir da produção da autora mineira Conceição Evaristo e de composições autorais das integrantes do coletivo criado em Campina Grande, há 10 anos.

Amanhã e no domingo, sempre às 20h, na Sala Vladimir Carvalho, a Cia. Mutuca de Circo e Teatro promoverá o espetáculo *Guara-Mamo*, que remonta contos e causos dos mestres e mestras do Vale do Gramame, trazendo uma mescla de poesia, circo, teatro, músi-

Foto: Thercles Silva/Divulgação



Cia. Mutuca traz o ‘Guara-Mamo’

Em cartaz

ESTREIAS

ÂNGELA (Brasil. Dir.: Hugo Prata. Biografia. 16 anos). Cinebiografia que conta a história da vida e morte da socialite Ângela Diniz (Isis Valverde). CENTERPLEX MAG 2: 20h30.

A FADA DO DENTE (My Fairy Troublemaker. EUA. Dir.: Caroline Origer. Animação. Livre). Violeta é uma fada do dente curiosa e extrovertida que, por não dominar muito bem a arte de lançar feitiços, acaba indo parar acidentalmente no mundo dos humanos. Perdida no lugar desconhecido, a fadinha encontra uma luz no fim do túnel quando conhece uma garota de 12 anos. As duas fazem um trato para conseguirem levar Violetta de volta para o mundo das fadas. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h30 - 16h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h15 (exceto seg.) - 16h30 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h20; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h20.

A FREIRA 2 (The Nun II. EUA. Dir.: Michael Chaves. Terror. 18 anos). Em 1956, na França, um padre é assassinado e parece que um mal está se espalhando. Determinada a deter o maligno, irmã Irene mais uma vez fica cara a cara com uma força demoníaca. CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 18h; CENTERPLEX MAG 3: 16h30 (dub.) - 19h (dub.) - 21h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 14h15 - 17h - 19h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 13h45 (sáb. e dom.) - 16h15 - 19h - 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (leg.): 14h45 - 17h30 - 20h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 Macro-XE: 15h15 (dub.) - 18h (dub.) - 20h45 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 15h45 - 18h30 - 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 13h45 (sáb. e dom.) - 16h15 - 19h - 21h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 15h45 (exceto seg.) - 18h30 (exceto seg.) - 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 15h15 - 18h - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 17h50 - 20h15; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h30 - 16h40 - 18h50 - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 17h50 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h30 - 16h40 - 18h50 - 21h.

PRÉ-ESTREIA (DIA 13/9)

AFTER - PARA SEMPRE (After Everything. EUA. Dir.: Castille Landon. Romance. 14 anos). Hardin (Hero Fiennes Tiffin) tem um bloqueio criativo e não consegue escrever, já que tudo o faz lembrar de Tessa (Josephine Langford). Será que os dois terão um final feliz? Baseado em *Before*, de Anna Todd e continuação de *After - Depois da Promessa* (2022). CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 18h45.

CONTINUAÇÃO

BESOIRO AZUL (Blue Beetle. EUA. Dir.: Angel Manuel Soto. Aventura. 12 anos). Jovem mexicano Jaime Reyes (Xolo Maridueña), recém-formado, volta para casa cheio de aspirações para o futuro. Em meio a uma busca por seu propósito no mundo, ele acha uma antiga relíquia de biotecnologia alienígena, que o escolhe para ser seu hospedeiro simbólico. O problema é que o item é de grande interesse de uma empresária (Susan Sarandon), que quer recuperá-lo. Nessa confusão, o rapaz só poderá contar com a ajuda da própria família e da jovem Jenny Kord (Bruna Marquezine). CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 15h30 - 18h15 - 21h10; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 18h40 - 21h40; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 18h45

(exceto seg.) - 21h40 (exceto seg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 18h45 (seg.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h40 - 18h10 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h40 - 18h10 - 20h30.

DRÁCULA: A ÚLTIMA VIAGEM DE DEMETER (The Last Voyage of the Demeter. EUA, Reino Unido, Malta, Itália e Alemanha. Dir.: André Øvredal. Terror. 16 anos). O navio Demeter foi fretado para transportar cargas particulares. Estranhos eventos acontecem à tripulação, que tenta sobreviver à viagem oceânica, perseguidos todas as noites por uma presença impiedosa a bordo do navio. Quando o Demeter finalmente chega à costa, é apenas um navio carbonizado e abandonado. Não há vestígios da tripulação. Baseado em um capítulo do livro clássico de Bram Stoker. CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h45.

ELEMENTOS (Elemental. EUA. Dir.: Peter Sohn. Animação. Livre). Em uma cidade onde os habitantes de fogo, água, terra e ar convivem, uma jovem mulher flamejante e um rapaz que vive seguindo o fluxo descobrem o quanto eles têm em comum. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 16h15; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h40 (qui. a dom.); CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h40 (qui. a dom.).

FALE COMIGO (Talk to me. Austrália e Reino Unido. Dir.: Danny Philippou e Michael Philippou. Terror. 16 anos). Grupo de amigos descobre uma mão embalsamada que lhes permite conjurar espíritos. Viciado na emoção, um deles vai longe demais e abre a porta para o outro mundo. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 22h (exceto seg. e ter.).

GOLDA - A MULHER DE UMA NAÇÃO (Golda. EUA. Dir.: Guy Nattiv. Drama. 12 anos). A primeira-ministra israelense Golda Meir (Helen Mirren), também conhecida como a “Dama de Ferro de Israel”, deve tomar decisões extremamente importantes e é responsável pela segurança de seu país em 1973, quando Egito, Síria e Jordânia lançam um ataque surpresa contra Israel em seu dia santo. CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 18h30 - 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 21h30.

GRAN TURISMO: DE JOGADOR A CORREDOR (Gran Turismo: Based On a True Story. EUA e Japão. Dir.: Neill Blomkamp. Aventura. 12 anos). Um jovem (Archie Madekwe) vence uma série de competições do videogame, promovidas por uma grande empresa automobilística, e ganha a oportunidade de se tornar um piloto profissional. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 21h; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h15; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h.

OPPENHEIMER (EUA. Dir.: Christopher Nolan. Drama histórico. 16 anos). Durante a Segunda Guerra Mundial, J. Robert Oppenheimer (Cillian Murphy) é um físico teórico da Universidade da Califórnia e diretor do Laboratório de Los Alamos durante o Projeto Manhattan, que tinha a missão de desenvolver e construir as primeiras bombas atômicas. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 14h - 17h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 17h30.

O PORTEIRO (Brasil. Dir.: Paulo Fontenelle. Comédia. 14 anos). Confusão é o que não falta no prédio onde Waldisney (Alexandre Lino) trabalha como porteiro. Todo dia é um bafafá entre os vizinhos, mas

ca e imaginação. A classificação indicativa também é livre.

A iniciativa resulta da inserção e vivências anteriores de seus organizadores no âmbito das artes e tradições paraibanas e, desde sua formação, conta com quatro atores no quadro de artistas permanentes: Aquiles Nud, Lívio Brandão, Vladimir Santiago e Walter Olivério.

Por fim, de hoje até o domingo, das 16h às 22h, na área externa, o público poderá conferir a Feirinha Viva Usina, composta por inscritos de todo o estado aprovados no projeto. No lado gastronômico, poderão ser encontradas várias opções, como comidas vegana, culinária internacional (árabe, italiana e turca) e indígena, além de lanches, cervejas artesanais e doces.

Papelaria, brechós, bijoias e calçados serão alguns dos itens comercializados também na parte de artesanato da feirinha.

ao lado da zeladora Rosivalda (Cacau Protásio), ele é craque em manter essa bagunça organizada. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 18h45 (exceto qua.).

AS TARTARUGAS NINJA: CAOS MUTANTE (Teenage Mutant Ninja Turtles: Mutant Mayhem. EUA. Dir.: Jeff Rowe. Animação. 10 anos). Os irmãos Tartarugas Leonardo, Raphael, Michelangelo e Donatello enfrentam um misterioso crime. CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 17h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 115h - 17h15 - 19h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 13h30 (sáb. e dom.) - 16h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h45 (exceto seg. e ter.) - 17h (exceto seg. e ter.) - 19h30 (exceto seg. e ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 16h30 (seg.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h - 18h - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h - 18h - 20h.

CINE BANGÜÊ (JP) - SETEMBRO

O ALECRIM E O SONHO (Brasil. Dir.: Valério Fonseca. Drama. 12 anos). Professor aposentado que mora em Natal (RN) vive entre sonhos lúcidos e realidade cruel. CINE BANGÜÊ: 10/9 - 18h; 12/9 - 19h; 14/9 - 20h30; 18/9 - 20h30; 20/9 - 18h30; 26/9 - 20h30.

O CRIME É MEU (Mon Crime. França. Dir.: François Ozon. Comédia. 14 anos). Paris, 1930. Uma atriz jovem, pobre e sem talento, é acusada de assassinar um famoso produtor. CINE BANGÜÊ: 9/9 - 19h; 11/9 - 18h30; 13/9 - 20h30; 23/9 - 15h; 24/9 - 18h; 26/9 - 18h30.

DIGA O QUE QUISER! EU VOU ESTAR FELIZ À BEÇA (Brasil. Dir.: Renato Candido. Documentário. 14 anos). Vida e morte do poeta preto periférico Daniel Marques. CINE BANGÜÊ: 9/9 - 15h; 11/9 - 20h30; 16/9 - 17h; 18/9 - 18h30; 20/9 - 20h30; 28/9 - 20h30.

A ILHA DOS ILUS (Brasil. Dir.: Paulo G. C. Miranda. Animação. Livre). Pocó está pronto para nascer e viver o melhor dia da sua vida de cachorro. CINE BANGÜÊ: 16/9 - 15h; 24/9 - 16h; 30/9 - 15h.

LUZ DOS TRÓPICOS (Brasil. Dir.: Paula Gaitán. Documentário. 16 anos). Cosmogonias indígenas, cadernos de viagem e literatura antropológica. CINE BANGÜÊ: 22/9 - 15h30.

MÁQUINA DO DESEJO (Brasil. Dir.: Joaquim Castro e Lucas Weglinski. Documentário. 16 anos). Um mergulho no acervo audiovisual da Associação Teatro Oficina Uzyna Uzona. CINE BANGÜÊ: 9/9 - 17h; 14/9 - 18h30; 17/9 - 16h; 19/9 - 20h30; 21/9 - 18h30; 23/9 - 19h; 27/9 - 18h30.

OLDBOY (Coreia do Sul. Dir.: Park Chan-wook. Drama. 18 anos). Mantido em cativeiro por 15 anos e uma razão desconhecida, homem (Choi Min-sik) parte para a vingança. Filme de 2003 remasterizado. CINE BANGÜÊ: 21/9 - 20h30; 23/9 - 17h; 25/9 - 18h30; 27/9 - 20h30; 28/9 - 18h30; 30/9 - 19h.

RETRATOS FANTASMAS (Brasil. Dir.: Kleber Mendonça Filho. Documentário. 12 anos). Centro do Recife é revisitado através dos grandes cinemas que serviram como espaços de convívio durante o século 20. CINE BANGÜÊ: 10/9 - 16h; 13/9 - 18h30; 16/9 - 19h; 17/9 - 18h; 19/9 - 18h30; 25/9 - 20h30; 30/9 - 17h.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Álbuns de fotografia

Não faz muito tempo. Era comum que encontrássemos nas residências álbuns de fotografia. As imagens fotográficas, mesmo nos lares mais humildes representavam algo de valor. Inúmeras vezes cheguei em lares no interior e me sentei para folhear fotografias de nascimento, casamento e até fotos de velório contidas nos álbuns de tamanhos variados. Esses eram momentos íntimos, de poder ver ou rever alguém, ou algum acontecimento que significava algo de relevante para as famílias.

Com a popularização da fotografia se tornaram mais comuns, e passaram a ter um volume maior de fotos. Por vezes até aquelas fotografias meio desfocadas tinham algum espaço. Era muito comum ainda a gente se comunicar enviando fotografias para alguém, rabiscada com mensagens de afeto.

Certa vez, já na juventude, reencontrei uma das minhas fotos mais lindas do tempo de menina. Posteriormente, a foto se perdeu numa das mudanças que fiz ao longo do tempo. Ali naquela imagem existia uma menina das mais felizes do mundo. Menina que sorria e rodopiava, embora congelada na imagem.

Lamentei demais a perda daquela foto que gostaria de guardar para sempre. E me esforço para não me perder daquela menina que bailava ao som da felicidade intensa no olhar.

Passado tantos anos, os álbuns de fotografia ainda exercem em mim um grande fascínio. Observar as imagens como rituais do tempo, e descobrir através deles tantas histórias incríveis.

Certa vez inventei de fazer um, tudo muito manual, com colagens, desenhos, recortes de poemas. Sem me dar

conta fui cartografando nas imagens pessoas especiais de minha vida. O tempo vai borrando as paisagens e alguns personagens de nossa história e do cotidiano. Mas alguma coisa mínima goteja, às vezes, nas memórias.

Veze por outra racendo o desejo de trabalhar na composição de novos álbuns manuais de fotografia. Apesar dos excessos de imagens hoje, há algumas a que nos apegamos um pouco mais.

Outro dia pensei em registrar as casas do bairro onde moro, que está desaparecendo um pouco. Casas, árvores, flores e parte da fauna estão indo embora, tombam diariamente. No lugar delas surgem farmácias, placas, muitas placas, fios pendurados, escritórios de construtoras, estacionamentos, academias de ginástica, e alguns edifícios com pequenos estúdios, “sinônimos de elegância e conforto”, que parecem gaiolas de luxo para gente morar. É tudo muito estranho...

Que seria de nós sem as pinturas, as fotografias... e o que será de nós, imersos na infodemia dos cliques a todo instante, reproduzindo uma quantidade de imagens que sufoca e por vezes diz tão pouco de quem verdadeiramente somos?

Que falta faz o tempo para folhear cada página dos álbuns amados que falam das pessoas múltiplas que somos e dos ciclos vividos. Chegar e partir. Desenhar um instante decisivo.

As imagens mais íntimas são um território de muito afeto e encantamento. Que hoje parece mais difícil alcançar, porque a fotografia estilo *selfie* padronizou até o sorriso das crianças. E porque sempre se produzem dezenas de fotos em busca de uma que pareça mais apropriada ou “instagramável”, e ao final, parece difícil ter um vínculo afetivo, ou considerar que de fato, a imagem escolhida represente algo mais especial em nosso registro de vida.

Certa vez, eu passei um tempinho a mais no banheiro de uma das casas do poeta chileno Pablo Neruda, só para contemplar fotos de mulheres coladas na porta de um dos banheiros. Observar o feminino como uma paisagem. E para além de um recorte sobre alguém ou algum lugar, fotografias podem representar galáxias em significados.

Colunista colaboradora

Selic	Sálário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 2 de agosto de 2023					IPCA do IBGE (em %)	
13,25%	R\$ 1.320	+0,17%	+0,21%	-0,33%	Julho/2023 0,12	115.985 pts
		R\$ 4,984	R\$ 5,346	R\$ 6,232	Junho/2023 -0,08	
					Maio/2023 0,23	
					Abril/2023 0,61	
					Março/2023 0,71	-1,15%



A Docas-PB prevê um aumento de até 57% na capacidade de movimentação do Porto de Cabedelo a partir da dragagem

PORTO DE CABEDEL

Dragagem será entregue na próxima segunda-feira

Obra, que teve investimento de R\$ 120 milhões, vai atrair novos negócios para a PB

O governador João Azevêdo entrega, na próxima segunda-feira, a obra de dragagem do Porto de Cabedelo, reivindicada há vários anos pelo setor portuário e iniciada em outubro do ano passado pelo Governo do Estado. O investimento, que vai tornar o Porto mais competitivo, totaliza R\$ 120 milhões em recursos próprios e ampliará a possibilidade de atrair novos negócios para a Paraíba, gerando empregos. A entrega acontece às 10h e, no mesmo dia, o chefe do Executivo Estadual também lança o Programa Porto Cidade.

Contente com a finalização deste longo processo, o governador afirmou que a dragagem do porto trará resultados positivos para a região. “Nós sabemos exatamente o reflexo que essa obra de dragagem trará para a economia da Paraíba, e o que eu penso é no que podemos fazer pela Paraíba. Para mim, é uma alegria, pois estamos deixando aqui uma obra que será um legado para o futuro. E isso tudo é fruto do trabalho de muita gente, de muitas mãos lutando para atingir esse objetivo”, avaliou.

A Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB) prevê um aumento de até 57% na capacidade de movimentação do Porto

“Nós sabemos exatamente o reflexo que essa obra de dragagem trará para a economia da Paraíba”

João Azevêdo

de Cabedelo a partir da dragagem, possibilitando a recepção de navios de até 55 mil toneladas, e elevando a profundidade do canal de acesso de 9,14 metros para 11 metros. O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da dragagem estima o crescimento de 10% ao ano até 2031, o que representa um montante de R\$ 1,6 milhão por ano. No ano passado, a estimativa era de que até 672 novas vagas de trabalho fossem criadas. Antes da dragagem, o Porto de Cabedelo recebia navios com até 210 metros de

comprimento e 40 metros de largura, mas com a limitação de até 35 mil toneladas embarcadas.

O diretor-presidente da Docas-PB, Ricardo Barbosa, explicou que, ainda que a obra fosse dificultada pelas próprias condições naturais da região, a dragagem do porto era de fundamental importância, pois o Porto de Cabedelo é reconhecido como um vetor de desenvolvimento regional. “Essa foi uma obra já iniciada por alguns governos que antecederam a gestão de João. Desde Buriti que essa dragagem está para ser realizada e ela sempre era impactada por uma rocha que existe na entrada do canal e que impedia os grandes navios de operarem aqui no Porto de Cabedelo”, lembrou.

Ainda de acordo com Ricardo Barbosa, a dragagem teve início no último trimestre do ano passado e foi concluída há cerca de duas semanas. Hoje, por exemplo, a draga que estava instalada no porto já foi removida do local. “Muitos tentaram, mas somente agora, sob a audaciosa liderança de João Azevêdo, a dragagem tornou-se realidade. A problemática rocha na entrada do canal, que por tanto tempo impediu a navegação de navios de grande porte, foi finalmente

removida”, afirmou Ricardo Barbosa ao explicar que, atualmente, a Docas-PB aguarda a atualização da carta náutica do porto por parte da Marinha do Brasil.

Entre as entregas que serão feitas pelo governador João Azevêdo estão a reforma e modernização dos Armazéns um e sete. Também serão implantados os Programas Porto que Toca, Educa e Cuida. O Programa Porto Cidade busca promover o desenvolvimento social dos trabalhadores e toda a comunidade de Cabedelo nas áreas de educação, tecnologia, sustentabilidade e saúde.

Porto Cidade

Ainda na segunda-feira, João Azevêdo lança o Programa Porto Cidade, um projeto com ações que visam a promoção do desenvolvimento social dos trabalhadores e da população cabedense nas áreas de educação, cultura, tecnologia, sustentabilidade e saúde, fundamentado nas práticas de Governança Ambiental, Social e Corporativa, que em inglês formam a sigla ESG. A iniciativa busca estreitar os laços entre as ações do Porto e a população local, refletindo modelos de sucesso adotados globalmente.

Força motriz

A insatisfação pode ser um sentimento complicado que dificulta a vida diária. Lidar constantemente com o sentimento de inadequação ao espaço que se ocupa ou à rotina que se leva pode ter um efeito negativo em todos os aspectos da vida. No entanto, este também é um sentimento que precisa ser analisado com cuidado, afinal, ele pode ter origem em lugares inesperados. Sentir insatisfação é algo comum e acontece a todas as pessoas, seja em maior ou menor grau. Ninguém é satisfeito o tempo todo e este pode ser até mesmo um sentimento positivo, afinal, ele promove mudanças. Se uma pessoa está satisfeita consigo e com o seu entorno o tempo todo, então não há nenhum motivo para mudar ou para buscar coisas novas. Então existe aí o perigo da estagnação. Nesse sentido, a insatisfação pode provocar situações propícias à mudança de emprego, de carreira, de possibilidades. A busca por melhorar seja o currículo ou a si mesmo, buscar novas experiências, encontrar novos interesses e suprir a necessidade que a própria mente impõe ao corpo. Este é um aspecto positivo da insatisfação. O aspecto negativo da insatisfação é aquele que retira as causas da insatisfação da esfera subjetiva e a joga ao exterior. Em outras palavras, quando existe uma culpabilização do espaço exterior em relação à insatisfação que, quase sempre nasce no interior, na subjetividade de cada indivíduo.

O que é possível fazer

Como foi dito anteriormente, a insatisfação pode ser positiva na maioria dos casos, afinal ela promove mudanças. Identificar os problemas de ordem interna ou externa é o primeiro passo na hora de acabar com ela e conseguir alcançar novos patamares em relação à satisfação na vida e na carreira. Assim, é importante realizar uma autoanálise para verificar onde está o problema. Uma espécie de diagnóstico das possíveis razões e então trabalhar nas soluções. Investigue seus sentimentos, o que surge de emoções quando se está desenvolvendo determinada tarefa. Como é a rotina, como é ir para o trabalho, como está sendo percebido nos convívios. Esses questionamentos podem dar a chave correta de interpretação dos problemas.

É importante identificar o que está tolhendo a carreira, o que está impedindo-a de crescer, de avançar para que o problema seja resolvido. Muitos profissionais após analisar como estão frente aos seus concorrentes concluem que estão aptos para evolução na carreira e que muitas vezes estão diante de dificultadores externos a eles que podem ser enfrentados na busca de alternativas.

NA PARAÍBA

Crédito do BNB para inovação cresceu 531%

As empresas sediadas na Paraíba receberam R\$ 31,8 milhões por meio da linha de crédito FNE Inovação do Banco do Nordeste (BNB) de janeiro a junho de 2023, montante 531% maior do que o financiado no mesmo período do ano anterior. Em todo o ano de 2022, R\$ 5 milhões foram aplicados em investimentos inovadores no estado.

Outras empresas sediadas na área de atuação do Banco do Nordeste (BNB) também aumentaram, em 2023, a busca por crédito destinado a inves-

timentos em inovação. A instituição financeira anunciou a aplicação de R\$ 1,63 bilhão por meio da linha de crédito FNE Inovação, no primeiro semestre do ano, representando um aumento de 160% no volume de recursos para essa finalidade, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

A linha de crédito utiliza recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e, por isso, dispõe de condições especiais, incluindo taxas com juros reduzidos e prazo ampliado de pagamen-

to, que pode chegar a até 15 anos, com carência de até cinco anos para início do reembolso ao Banco. Hub de Inovação do Banco do Nordeste (Hubine), com unidades em Fortaleza (CE), Recife (PE) e Salvador (BA), tem atuado proativamente para incentivar o empreendedorismo inovador e a ampliação de investimentos em inovação nas empresas da região.

O gerente do Hubine, Eduardo Gaspar, destaca o impacto desse tipo de investimento para as iniciativas financiadas. “As empresas da região têm de-

mostrado a percepção de que é preciso inovar para se manter produtivo, competitivo e para prosperar no mercado. Com isso, observamos o crescimento pela busca de linha de crédito tão atrativa e subsidiada como é o caso do FNE Inovação, e como consequência da ampliação de investimentos, verificamos aumento da produtividade, qualificação de mão de obra, otimização de processos organizacionais e o desenvolvimento dos empreendimentos, que é o que faz a economia crescer”, explica Eduardo Gaspar.

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

PMJP aposta em parcerias privadas

Novo programa da prefeitura gerou polêmica, mas prefeito garante que a população da capital será ouvida

Pettronio Torres
pettreoniotorres@yahoo.com.br

As palavras privatização, terceirização e parceria público privada (PPP) sempre soaram, para a maioria da população, como algo que União, Estado ou Município estivessem vendendo de certa forma determinado equipamento público para o setor privado. Na prática, as coisas não são bem assim. Na verdade elas podem ser consideradas como a desburocratização do serviço público. Um exemplo concreto dessa narrativa criada foi o que anunciou o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PP), na semana passada. O programa “João Pessoa Parcerias” da PMJP vai abrir a possibilidade para que empresas privadas possam gerir serviços e equipamentos públicos sem serem os do-



Foto: Ortilo Antônio

Cícero Lucena acredita na modernização dos serviços

nos. O gestor, no entanto, tratou de esclarecer que a população será ouvida e também passará pelo crivo da Câmara Municipal.

Neste modelo que será adotado pela prefeitura da capital paraibana, órgãos como os cemitérios públicos e estacionamentos em áreas urbanas de João Pessoa possam ser administrados sem que servidores públicos estejam responsáveis por eles. Tudo isso numa primeira etapa desta nova era no município.

“A situação dos cemitérios públicos do Município de João Pessoa é caótica. Sem segurança, central informatizada de informações, acessibilidade, limpeza (insalubre), estrutura operacional, atendimento humanizado e profissionalizado e até vaga para atender a demanda presente e futura”, diz o texto do projeto da PMJP.

Cícero Lucena explica dizendo que este modelo de gestão em áreas citadas acima trata-se de uma modernização dos equipamentos públicos para os cidadãos, que só terão o que ganhar com esta ação do Executivo.

“Esta parceria público privada, a chamada PPP, que estamos avaliando em implantar na nossa capital terá que passar pelo crivo da população. Estamos ouvindo os moradores de João Pessoa. O que eles acham, que eles pensam, o que eles sugerem. O povo determinará como será esta PPP. Em a população aprovando, levaremos o projeto para que o nosso Poder Legislativo se pronuncie. A Câmara Municipal é quem sacramentará esta alternativa que estamos dando aos pessoenses”, explicou o prefeito da capital paraibana.

Em outra etapa, esta fase chegará à área de saúde. O Complexo Hospitalar de Mangabeira, mais conhecido como Trauminha e as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) serão englobadas dentro desta desburocratização do serviço público. A energia solar e banheiros públicos também terão a atenção do setor privado em João Pessoa.

“Para fins de amortização dos investimentos e por não serem contratos de desembolso da Administração Pública, os contratos de concessão giram em torno de 25 a 35 anos de duração, a depender do estudo de viabilidade financeira e econômica. Estudo simplificado, através de uma empresa modelo, pode servir de base, aliada a dados mais precisos sobre capacidade e projeção de demanda”, explica o documento.

Foto: Ortilo Antônio



O Corredor da Folia é um dos eventos que a prefeitura espera gerir com parceria privada

Foto: Ortilo Antônio



Cícero Lucena quer levar para os cemitérios públicos a gestão privada que deu certo

Estacionamentos públicos “privados” prometem praticidade

Outro exemplo onde desburocratizar o serviço público, através da administração de empresas privadas, são as ruas disponíveis com espaços para abrigar estacionamentos de veículos. Em João Pessoa, por exemplo, serão quase seis mil vagas para automóveis. Do centro da cidade até a sua orla marítima, são muitas as possibilidades de localidades para que carros possam ocupar espaços pagos, no sistema rotativo.

Nas gestões passadas, empresas contratadas através da Parceria Público-Privada, faziam este serviço que trouxe vários questionamentos. Entre eles a qualidade do que era oferecido ao usuário e também a segurança e empregabilidade dos recursos arrecadados como forma de retorno a sociedade.

A antiga Zona Azul, como era conhecida a área que administrava vagas para carros, motos e outros veículos nos setores comerciais do Centro, Tambiá, Tambau e Cabo Branco, eram constantes as reclamações já citadas.

A prefeitura confirmou que o novo setor comercial abrigará 3.494 vagas no Centro, 1.754 na orla e mais 618 va-

gas em um edifício garagem nas imediações do Mercado Central, na avenida Princesa Isabel, que será construído.

Cícero, explicou, ainda que a modernidade estará presente nos serviços. No caso dos estacionamentos, por exemplo, o sistema será o de um shopping center. O condutor será ajudado a localizar uma vaga de estacionamento mais próxima através de um mapa. Nele, o motorista poderá selecionar o

tempo de permanência, efetuar pagamento ou então fazer a reserva do local.

Já o pagamento da tarifa será feito através de várias formas, como PIX, cartão de crédito ou débito, além dinheiro em espécie. Também terá a possibilidade de recarregar um cartão para usufruir do estacionamento.

Entenda a diferença entre privatização, terceirização e PPP.

Elas podem até serem parecidas, pois envolvem relacionamento entre o poder público e uma empresa privada. Mas as diferenças são grandes. A privatização, por exemplo, ocorre quando o governo vende uma empresa estatal, total ou parcialmente, para investidores privados. Nesse caso, a empresa passa a ser controlada pela iniciativa privada, que assume todas as suas operações e responsabilidades.

As vantagens da privatização é que haverá o aumento da produtividade e a maior eficiência das empresas privadas em relação ao setor público. São estes, aliás, os exemplos elencados pelos defensores das privatizações para justificar a adoção do modelo. Segundo essa linha, as empresas privatizadas, em geral, são mais eficientes e não representam ônus aos cofres públicos.

Já a terceirização é a

contratação de empresa para a realização de serviços específicos dentro do processo produtivo da empresa contratante. Existem, entretanto, três tipos de terceirização e podem ser agrupados em cinco grandes grupos (operacional; manutenção e correção; produção e instalação; e serviços profissionais).

Já a parceria pública privada implica a participação simultânea da União, Estado ou Município e de instituições privadas.

Nesta tipo de contratação, a empresa ficará responsável por investir, financiar e explorar o serviço. As PPPs foram definidas na lei em 2004, no então Governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que determina que o valor do contrato não pode ser inferior a R\$10 milhões. Não há teto máximo.

É possível a celebração de PPP em duas modalidades - Patrocinada e Administrativa, que diferem pelo fato da primeira ser composta parte por uma parcela do Estado e outra parte por tarifas cobradas diretamente dos usuários dos serviços, enquanto a segunda é composta exclusivamente por uma contraprestação.



Foto: Ortilo Antônio

Cerca de seis mil vagas devem ser criadas para estacionamento do Centro da Cidade até a orla marítima

7 DE SETEMBRO

Desfile emocionou público em Brasília

Com o tema Democracia, Soberania e União, evento na Esplanada dos Ministérios reuniu cerca de 50 mil pessoas

Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, ontem, do desfile cívico-militar de 7 de Setembro, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Este é o nono desfile do qual Lula participa como presidente do Brasil e o primeiro de seu terceiro mandato. Com o tema Democracia, Soberania e União, o desfile foi organizado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

No anexo do Palácio do Planalto, o presidente Lula passou em revista a tropa e, na sequência, seguiu no Rolls-Royce presidencial, acompanhado da primeira-dama, a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, até a tribuna de honra montada entre os prédios dos ministérios da Defesa e de Minas e Energia e Turismo, onde havia cerca de 200 convidados.

No local, sentaram-se também o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; e a esposa Lu Alckmin; a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber; o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, além de diversas autoridades civis e militares. O público total do evento era estimado em 50 mil pessoas.

A professora Jamile Dementiano, de 37 anos, que assistiu ao evento, se emociona ao lembrar do avô e dos desfiles de 7

de Setembro que assistiam juntos quando era criança, no interior do Rio de Janeiro. Ela veio do entorno do Distrito Federal, onde mora agora, para o evento na Esplanada dos ministérios, ontem.

“Isso é civismo, independente de questão ideológica. Meu avô é falecido e estou aqui também por ele. Eu falava pra ele que um dia ia a Brasília ver o desfile, então, pra mim, é emocionante este momento”, disse.

Para Jamile, o slogan do evento deste ano é muito necessário. “Fala da paz que a gente busca e soberania do nosso país, porque sabemos que ele é lindo e é de todos os brasileiros”, disse.

“
Isso é civismo, independente de questão ideológica. Meu avô é falecido e estou aqui também por ele

Jamile Dementiano



Presidente passou em revista às tropas e seguiu no Rolls-Royce presidencial, com Janja, para a tribuna de honra

Clima de tranquilidade tomou conta das ruas

O clima estava tranquilo nas imediações do desfile e foi possível circular confortavelmente. Mas quem escolheu chegar um pouco mais tarde, por volta das 8h30, reclamou da limitação de público nas arquibancadas. Muitos não conseguiram entrar e tiveram que recorrer a algum dos telões espalhados na área externa.

Não é o caso de José Eustáquio, motorista de 73 anos, que chegou às 6h da manhã. Morador de Taguatinga, ele esta-

va entre a minoria de pessoas que escolheu vestir a camisa amarela da seleção brasileira de futebol. Muitos, entretanto, agitavam bandeiras do Brasil.

“Fiz questão de vir pra celebrar a democracia. Colocar a camisa verde e amarela, apoiando o governo democrático e popular que elegemos”, disse. “Deus acima de qualquer coisa, como eles diziam antes. Mas Brasil acima de tudo, a democracia juntamente com essa grandeza que

é esse país e o povo brasileiro tão sofrido”, acrescentou.

Já o educador de trânsito José Maria do Nascimento, de 52 anos, não conseguiu acessar as arquibancadas. Ele veio de Fortaleza, como faz todos os anos para o 7 de setembro, e comparou o evento de hoje com o do ano passado.

“O desfile é tradicional, independentemente de política. Ano passado estava aqui, este ano novamente. Senti, ano passado, que o pessoal esta-

va mais agitado, aglomerado; este ano está mais tranquilo. O Brasil tem que voltar a girar, como era antes. De 2020 para cá mudou muita coisa, em relação ao respeito às decisões dos outros. Quando a mulher diz ‘não’ para um homem, ele tem que aceitar. Quando as urnas deram um ‘não’, as pessoas têm que respeitar”, disse, citando as eleições presidenciais de 2022 que elegeram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Comemorações sinalizam volta da harmonia

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A decisão do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de colocar como tema da semana da Pátria o *slogan* Democracia, Soberania e União sinaliza para a volta da principal data comemorativa à temática republicana e para a harmonia, após a mudança no perfil do desfile nos últimos anos, quando a celebração do 7 de setembro foi usada politicamente pelo então presidente Jair Bolsonaro para ameaçar instituições democráticas. A opinião é de especialistas ouvidos pela Agência Brasil.

Para o professor Heraldo Makrakis, pós-doutor em Estudos Estratégicos Internacionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutor em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o governo acertou ao escolher um tema que reforça o sentido de democracia.

“Todo ato cívico tem seu cunho político, no entanto, ele deve ser realizado de forma protocolar, como todo ato de governo. O que parece diferenciar a proposta atual das anteriores, fazendo alusão ao governo Jair Bolsonaro, é que o tema dado de antemão indica ser mais republicano, porque tem um tema representando preâmbulo constitucional e não grandes discursos sobre pátria, família e Deus que são temáticas sem vínculo com um ponto proto-

colar da Constituição.”

O professor diz ainda que o ex-presidente usava o espaço institucional em seu benefício, alimentando a retórica de que as Forças Armadas estavam subordinadas a ele, não ao cargo que ocupava, e para atacar adversários.

“Isso é uma retórica para o seu público e foi feita, no meu entendimento, de uma forma desconcertante. Se de um lado ele afirmava que jogava dentro das quatro linhas da Constituição Federal, do outro utilizava o palanque e o momento cívico-político, que deveria ser protocolar, para destratar autoridades. Não me parece adequado e nada protocolar”, pontuou.

Ênfase na democracia

O pesquisador do Instituto Tricontinental de Pesquisa Social, que conta com pesquisadores do Brasil, Argentina e Índia, e doutorando em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Ananias Oliveira tem avaliação similar. Oliveira que pesquisa sobre militares, democracia e política, disse à Agência Brasil que a temática consolida a ideia de respeito e democracia.

“A temática escolhida para 7 de setembro é muito interessante porque dá ênfase à democracia, à soberania e à união, ou seja, o entendimento de paz e de respeito e também à soberania”, afirmou.

“A gente tem que entender que há uma concepção de democracia nossa, da sociedade civil, e a dos milita-

Ataques

Especialistas avaliam que, nos últimos anos, o desfile do 7 de Setembro estava sendo usado politicamente para ameaçar as instituições democráticas

res e isso tem que ser trabalhado. Esse distanciamento tem que ser feito. O que o Bolsonaro fazia era atentar contra a democracia em um dia que era para inspirar a Democracia”, completou Oliveira que apontou ainda que as ações do ex-presidente contavam com “anuência e apoio dos militares ou de militares de alta patente, das cúpulas hierárquicas”.

Oliveira considera ainda que, ao desdobrar o desfile em quatro eixos temáticos – Paz e Soberania, Ciência e Tecnologia, Saúde e Vacinação e Defesa da Amazônia –, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma importante contraposição ao governo anterior, mostrando o que é “viver na democracia”.

“Acho importante o Lula fazer isso em contraposição ao que foi o desastroso governo do Bolsonaro. E essa contraposição é essencial para mostrarmos como é viver na

democracia, para mostrar como é viver sem estar em estado de guerra, porque, antes, a população era sempre atacada. O que Lula faz com isso é trazer uma ideia de paz, de harmonia, entre os entes, a sociedade”, afirmou.

Doutrina militar

O historiador e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) Daniel Aarão Reis considera que o tema é importante, ainda mais considerando os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, que contaram com a participação de militares.

“Certamente, vamos ter uma atmosfera diferente da que prevalecia durante o governo Bolsonaro.

Mas ainda penso que, no que diz respeito aos militares, a democracia brasileira precisa avançar muito no sentido de fazer com que os militares e a sociedade passem a considerar os fardados como funcionários públicos fardados, nada menos, nada mais do que isso.

A ideia dos militares como anjos tutelares da República enraizou-se muito e será um trabalho de fôlego reverter isso”, disse Reis à Agência Brasil.

Para o historiador, o Brasil ainda conviverá com a sombra da tutela ou do golpismo militar enquanto a formação dos integrantes das Forças Armadas não passar por uma profunda reformulação da doutrina, ainda baseada nos resquícios da guerra fria e na ideia do “inimigo interno”.

Zé Gotinha recebeu os aplausos do público

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O Zé Gotinha foi uma das atrações do evento cívico de 7 de setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Ontem, o personagem desfilou no carro do Corpo de Bombeiros e foi muito aplaudido pelo público presente.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que ele é um dos símbolos da retomada de políticas públicas do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Ele lembra que a vacinação é importante, que a reconstrução das políticas públicas para reduzir a desigualdade é fundamental; e a saúde é um pilar desse

processo”, disse. O personagem foi criado em 1986 pelo artista plástico Darlan Rosa e é ícone do Programa Nacional de Imunizações (PNI), que completa 50 anos no próximo dia 18 de setembro.

“Ontem, o personagem desfilou no carro do Corpo de Bombeiros e foi muito aplaudido pelo público presente



Personagem traz de volta a importância das vacinas

PRÓXIMOS ANOS

Defesa terá orçamento de R\$ 52,8 bi

Até 2026, segundo o governo, serão alocados R\$ 27,8 bi por meio do Programa de Aceleração do Crescimento

Sabrina Craide
Agência Brasil

Projetos de defesa nacional e monitoramento das fronteiras vão receber R\$ 52,8 bilhões nos próximos anos, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Desse total, R\$ 27,8 bilhões serão alocados até 2026 e outros R\$ 25 bilhões depois desse período.

Os investimentos do PAC serão direcionados a equipamentos aéreos, navais e terrestres, como aeronaves cargueiro, caças Gripen, helicópteros leves e de médio porte, construção de submarinos e navios-patrolha, viaturas blindadas, e implantação de sistemas de controle de faixa de fronteira. Segundo o Ministério da Defesa, atualmente, o setor representa cerca de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) e gera 2,9 milhões de empregos, diretos e indiretos.

O valor total destinado ao Eixo Defesa é considerado adequado pelo professor José Luis da Costa Oreiro, do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB). Segundo ele, é importante que o Brasil invista em equipamentos. “As Forças Armadas brasileiras são muito mal equipadas. Esse investimento é importante



Setor representa cerca de 5% do Produto Interno Bruto do país

não só para a garantia da soberania territorial brasileira e profissionalização do Exército, mas também para que a gente possa desenvolver uma tecnologia na indústria da defesa, que vai gerar bons empregos”, avalia.

O Exército terá R\$ 12,4 bilhões para ações de pesquisa, desenvolvimento e aquisição de equipamentos. Uma das frentes é a compra de 714 viaturas blindadas sobre rodas e sobre lagartas

com sistemas de armas e comunicações. Também está prevista a compra de 10 helicópteros de emprego geral e nove veículos aéreos não tripulados, além da modernização de seis helicópteros Pantera.

Os recursos também vão servir para o desenvolvimento do Programa Estratégico Astros, que promove pesquisa, desenvolvimento e implantação de uma unidade de mísseis táticos de cruzeiro de longo alcance.

Para a Marinha, os recursos previstos para seis projetos são de R\$ 20,6 bilhões

Entre eles está a construção do primeiro submarino nuclear do país, previsto para estar concluído em 2029, além da construção do estaleiro e da base naval para esse submarino. Outros três submarinos convencionais de propulsão diesel-elétrica também estão previstos.

Para Oreiro, ter um submarino movido a propulsão nuclear é importante para a defesa do Brasil. “Somos um país que tem uma enorme plataforma continental e o Brasil precisa ter uma arma de capacidade de dissuasão. Essa é a grande vantagem do submarino nuclear, ele pode ficar submerso por meses a fio e isso dá

um potencial de dissuasão contra ameaça de qualquer inimigo externo”, diz.

Também está prevista a continuação das obras do Complexo Naval de Itaguaí (RJ) e a construção de 11 navios e quatro fragatas, que serão usados em ações de inspeção naval e fiscalização e para a proteção do tráfego marítimo.

As ações para a Aeronáutica terão R\$ 17,1 bilhões. Entre elas está a aquisição e produção de 34 aeronaves de caça multiemprego (F-39 Gripen NG), para ampliar a capacidade da FAB nas tarefas de controle aeroespacial, interdição, inteligência, reconhecimento e proteção da força. Em maio

deste ano, foi inaugurada a linha de produção da aeronave Gripen na fábrica da Embraer, na cidade de Gavião Peixoto, interior de São Paulo.

Outras nove aeronaves tipo cargueiro estão no orçamento. O objetivo é a realização de missões de transporte aéreo logístico em território nacional ou global, reabastecimento, evacuação aeromédica e combate a incêndio em voo.

Também estão previstos no PAC R\$ 2,4 bilhões para projetos do Estado-Maior, como a compra de helicópteros leves e de médio porte, que servirão para missões de treinamento, e operações em ambientes marítimos na Marinha.

EM ANDAMENTO

Padilha faz balanço de troca de ministérios para ampliar base

Daniella Almeida
Agência Brasil

O ministro das Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha, ao chegar à cerimônia do desfile cívico-militar de 7 de Setembro, ontem, comentou as trocas de ministros anunciada na noite anterior, que podem ampliar a base de apoio ao governo Congresso Nacional.

De acordo com o ministro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva concluiu o diálogo que vinha sendo feito desde o mês de julho e que agora haverá reforço ao time do governo, com a incorporação dos partidos políticos Republicanos e Progressistas (PP) na equipe ministerial.

“Os líderes das duas bancadas federais, do Republicanos e do Progressistas, já vinham ajudando o governo no primeiro semestre na aprovação da reforma tributária, do marco fiscal, da recriação de todos os programas sociais, de criar um ambiente democrático e ter rechaçado os atos golpistas do dia 8 de janeiro, o que nos permite que, nesse dia histórico, 7 de Setembro, a gente tenha um momento de afirmação da democracia e da união do país. E também já contribuíram, durante todo o primeiro semestre, para criar um ambiente econômico no país.”

Ana Moser

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, agradeceu a participação da ministra do Esporte, Ana Moser, que será substituída pelo deputado federal André Fufuca (PP-MA), após o presidente Lula retornar da reunião do G20, na Índia.

Padilha agradeceu pelos trabalhos que a ex-atleta do voleibol, Ana Moser, vinha fazendo até então, à frente da pasta, e acredita que Moser continuará colaborando com o esporte.

“O presidente Lula considera e acredita que a ministra Ana Moser vai continuar colaborando com o esporte brasileiro, com as políticas públicas federais. Ela tem apreço muito grande na relação do esporte com a educação.”

Padilha ressaltou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumprirá todos os compromissos firmados durante a campanha eleitoral, em 2022, e no início do governo, na área do esporte, sob novo comando da pasta. E fez uma comparação esportiva.

“Podemos estar tendo uma mudança dos jogadores que estão em quadra, mas não mudam a estratégia, o plano tático e os objetivos do time.”, compara o ministro de Rela-

ções Institucionais da PR, Alexandre Padilha.

“No próprio vôlei, às vezes, acontece do treinador ter que tirar do jogo, num certo momento, sua maior ponta de rede, para melhorar a defesa, para melhorar o passe, para enfrentar o momento do jogo. Então, estamos fazendo uma mudança de quem está na quadra, mas não mudam os compromissos com o esporte brasileiro, não mudam os compromissos anunciados pelo presidente Lula e iniciados pela ministra Ana Moser.”

Já a ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que a demissão de Ana Moser - a segunda a deixar o governo, após a saída da deputada Daniela Carneiro (União Brasil -RJ), da pasta do Turismo, em julho - não teve como intuito a diminuição do número de mulheres. “O movimento do presidente, certamente, não é para a redução de mulheres”.

Ela destacou, entretanto, a importância da representatividade feminina nos espaços de poder. “São muito importantes esses espaços para nós, ministras mulheres, nas dificuldades da política, que nós entendemos, mas continuaremos, as ministras mulheres, a trabalhar pela ocupação de espaço pelas mulheres, não só no governo, em todas as posições do nosso país.”

Trocas

Padilha comentou ainda a mudança no Ministério de Portos e Aeroportos, de onde sai o ministro Márcio França e assume o parlamentar Silvio Costa Filho (Republicanos - PE).

“O ministro Sílvio Costa Filho assume e reafirma o compromisso com as políticas de portos e aeroportos que vêm sendo feitas, com a expansão da nossa aviação regional, de estruturar aeroportos regionais no país, compromisso da expansão da área de portos.”

Padilha destacou que o ministério tem papel estratégico no país, pois vem batendo recordes de exportação neste momento. “Queremos ampliar nosso comércio exterior, queremos reduzir o custo da logística. Esse ministério tem papel decisivo nisso.”

Sobre a criação do 38º ministério, Padilha ressalta que o ministro Márcio França aceitou o desafio de lidar com o tema das micro, médias e pequenas empresas, com o tema do empreendedorismo, como deseja o presidente Lula.

As nomeações e as cerimônias de transmissão de cargos dos novos ocupantes anunciados serão realizadas após o retorno do presidente Lula e comitiva da viagem à Índia.

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil



Ministro avalia que mudanças garantem reforço ao time do governo

Levy Teles
Agência Estado

O Grupo de Trabalho responsável por elaborar uma minirreforma eleitoral com propostas para afrouxar o uso do Fundo Eleitoral e impedir o bloqueio dos recursos pela Justiça decidiu “fatiar” o texto, para reduzir o risco de impasses. Os deputados vão elaborar dois projetos: um para tratar de prestação de contas e das regras que impedem um político condenado de se candidatar; e outro para regular a propaganda eleitoral e uso do fundo partidário.

Os parlamentares têm pressa, porque a proposta precisa ser aprovada nas duas casas legislativas e sancionada pela Presidência da República até o dia 6 de outubro para que possa valer para as próximas eleições. Uma emenda à Constituição aprovada em 1993 estabeleceu o chamado “princípio da anualidade eleitoral”, com o objetivo de dar segurança jurídica ao processo. O primeiro turno das eleições de 2024 está marcado para 6 de outubro.

Discussão

Um dos pontos em discussão proíbe a Justiça de bloquear os fundos eleitoral e partidário de qualquer legenda, mesmo em caso de desvio de recursos. Os fundos se tornariam, portanto, “impenhoráveis”, e o magistrado que tomassem decisão contrária poderiam ser responsabilizados por abuso de poder. A proposta inclui também um item que, se aprovado, impedirá que toda a chapa seja cassada em caso de fraude nas cotas femininas.

Segundo o relator do grupo de trabalho, deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), caso o texto não seja desmembrado, as propostas seriam remetidas ao Senado, onde já tramita uma proposta mais ampla de alteração do Código Eleitoral.

Pereira Júnior iria apresentar o texto final da minirreforma ontem, mas decidiu adiar. Ele e a presidente do Grupo de Trabalho, deputada Dani Cunha (União-RJ) - filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, cassado em 2016, optaram por apresentar o texto na segunda-feira.

“Capenga”

Os dois parlamentares se reuniram ontem com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e com o relator do novo Código Eleitoral em tramitação no Senado, Marcelo Castro (MDB-PI), para avaliar o conteúdo de ambas as propostas, eliminar sobreposições e traçar prioridades. “Os integrantes concordaram que é melhor ter um texto redondo do que um texto capenga”, alegou Pereira Júnior.

O texto será discutido entre os integrantes do grupo de trabalho na tarde de segunda-feira. A proposta então passará por discussão em reunião de líderes na terça-feira e será votada direto no plenário na quarta-feira. Para o relator, o texto apresentará poucas diferenças em relação ao que já foi apresentado anteriormente aos integrantes do GT. “O texto final estará muito próximo do que foi apresentado no plano de trabalho inicial e dos tópicos apresentados. A divergência encontrada até aqui não diz respeito ao mérito das matérias, mas da redação”, afirmou Rubens.

AGENDA SOCIAL

Lula pretende priorizar clima e fome

Brasil assume a presidência do G20 pela primeira vez, durante a cúpula na Índia, neste fim de semana

Daniel Gateno e
Felipe Frazão
Agência Estado

Ao assumir a presidência do G20 pela primeira vez, durante a cúpula na Índia, no fim de semana, o Brasil apresentará uma agenda social ao bloco. O governo brasileiro priorizará o combate às desigualdades, especialmente à fome e à pobreza, a luta contra as mudanças climáticas e a reforma dos órgãos de governança global. Os temas-chave que guiarão os trabalhos coordenados pelo Brasil no próximo ano serão abordados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu discurso, no próximo domingo. O presidente faz campanha para que países em desenvolvimento ganhem mais peso e representação internacional.

A presidência rotativa do Brasil começa em 1º de dezembro. O mandato brasileiro vai até novembro do ano que vem, quando haverá uma nova cúpula de líderes, no Rio. O Brasil assume no momento em que o bloco atravessa sua maior divisão interna, provocada pela guerra na Ucrânia e pelas disputas econômicas e geopolíticas entre

Discurso

Os temas-chave que guiarão os trabalhos coordenados pelo Brasil no próximo ano serão abordados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu discurso, no próximo domingo

China e EUA. Esvaziado, o encontro em Nova Délhi ocorrerá sem os presidente de Rússia, Vladimir Putin, e China, Xi Jinping.

Críticas

Analistas consultados pelo Estadão acreditam que Lula usará sua participação na cúpula para impulsionar a mesma agenda dos últimos meses, que tem atraído críticas dentro e fora do Brasil. Essa política é marcada pelo não alinhamento à guerra na Ucrânia, por vezes entendido como apoio à Rússia, e o questionamento

do dólar como base do comércio internacional, um aceno ao protagonismo chinês. Para o professor de relações internacionais da ESPM-SP Gunther Rudzit, o presidente deve apostar num discurso similar ao da cúpula do Brics, quando se alinhou a russos e chineses. “Lula deve falar sobre o sistema financeiro e de outras moedas, a mesma agenda que vem discutindo desde o início de seu governo”, disse.

A agenda ambiental, importante para as potências ocidentais, é o principal ponto de contato hoje entre a diplomacia brasileira, americana e europeia. Caso Lula pretenda reconstruir pontes com polos antagônicos do G20, deveria optar por reforçá-la, na visão de Rudzit. “O governo brasileiro sabe que dar atenção ao tema ambiental agrada aos EUA e à Europa.”

“Voltamos a fazer com que o mundo respeite o Brasil pela seriedade com que a gente trata as pessoas e pela seriedade com que estamos tratando a questão do clima. Isso faz com que o Brasil vire protagonista”, reconheceu o próprio presidente, na última terça-feira, ao falar sobre a viagem à Índia e as prioridades brasileiras.

GUERRA CONTRA A RÚSSIA

EUA incluem em ajuda à Ucrânia munição de urânio empobrecido

Agência Estado

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, liberou na última quarta-feira, mais US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 5 bilhões) em ajuda à Ucrânia durante uma visita surpresa a Kiev. O novo pacote contém US\$ 175 milhões em armas, incluindo munições de urânio empobrecido, que serão enviadas pelos americanos pela primeira vez. “Continuamos ao lado dos ucranianos”, disse Blinken.

Especialistas debatem se esse tipo de material deveria ser proibido pela lei internacional, uma vez que o urânio se pulveriza na explosão, formando nuvens radioativas que contaminam áreas extensas. A ingestão ou inalação do pó de urânio apresenta riscos graves para a saúde humana, incluindo cânceres e de-

feitos congênitos. As munições que serão enviadas pelos EUA são projéteis de 120 mm para os 31 tanques M1 Abrams, de fabricação americana.

Segundo o Pentágono, este tipo de armamento perfurante pode ajudar os ucranianos a destruir os blindados russos. O anúncio de ontem é o 46º pacote de ajuda americana à Ucrânia. A conta total chegou a US\$ 43,2 bilhões desde que a Rússia iniciou a guerra, em fevereiro de 2022.

Estratégia

A autorização para o envio de munição de urânio empobrecido à Ucrânia segue a mesma lógica da decisão de liberar as bombas de fragmentação, tomada pelo presidente Joe Biden em julho. Essas munições espalham pequenos explosivos projetados

para destruir blindados em campo aberto. Muitos, no entanto, falham e são detonados anos depois, matando principalmente crianças que os encontram por acaso. Durante sua visita surpresa a Kiev, Blinken se reuniu como presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, com o premiê, Denis Shmihal, e com o chanceler, Dmitry Kuleba.

McDonald's

O secretário de Estado - que equivale ao cargo de chefe da diplomacia americana - almoçou com Kuleba em uma franquia do McDonald's. Segundo a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, o novo pacote militar inclui também sistemas de lançamento de mísseis Himars, armas antitanque Javelin, além de outros armamentos.

PENSOU REGGAE,
LEMBROU TABAJARA

105,5 FM



Transa Reggae sextas das 20h às 00h

marketing EPC

